



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Vice-Governadoria  
Secretaria do Planejamento e Gestão

# PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E REGIONALIZADO

PPA 2012/2015



MACRORREGIÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA  
2012

CID FERREIRA GOMES  
GOVERNADOR

DOMINGOS GOMES DE AGUIAR FILHO  
VICE-GOVERNADOR

IVO FERREIRA GOMES  
GABINETE DO GOVERNADOR

ARIALDO DE MELLO PINHO  
CASA CIVIL

JOEL COSTA BRASIL  
CASA MILITAR

FERNANDO ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA  
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

ANTONIO EDUARDO DIOGO DE SIQUEIRA FILHO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

JOÃO ALVES DE MELO  
CONTROLADORIA E OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO

EDGAR LINHARES LIMA  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

IVAN RODRIGUES BEZERRA  
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PAULO HENRIQUE ELLERY LUSTOSA DA COSTA  
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA  
SECRETARIA DAS CIDADES

RENÉ TEIXEIRA BARREIRA  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

FRANCISCA ANDRADE DE MORAIS (RESPONDENDO)  
SECRETARIA DA CULTURA

JOSÉ NELSON MARTINS DE SOUSA  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FERRUCCIO PETRI FEITOSA  
SECRETARIA ESPECIAL DA COPA 2014

ESMERINO OLIVEIRA ARRUDA COELHO JÚNIOR  
SECRETARIA DO ESPORTE

CARLOS MAURO BENEVIDES FILHO  
SECRETARIA DA FAZENDA

FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE  
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

MARIANA LOBO BOTELHO ALBUQUERQUE  
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA

FLÁVIO BEZERRA DA SILVA  
SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA

CÊSAR AUGUSTO PINHEIRO  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS  
SECRETARIA DA SAÚDE

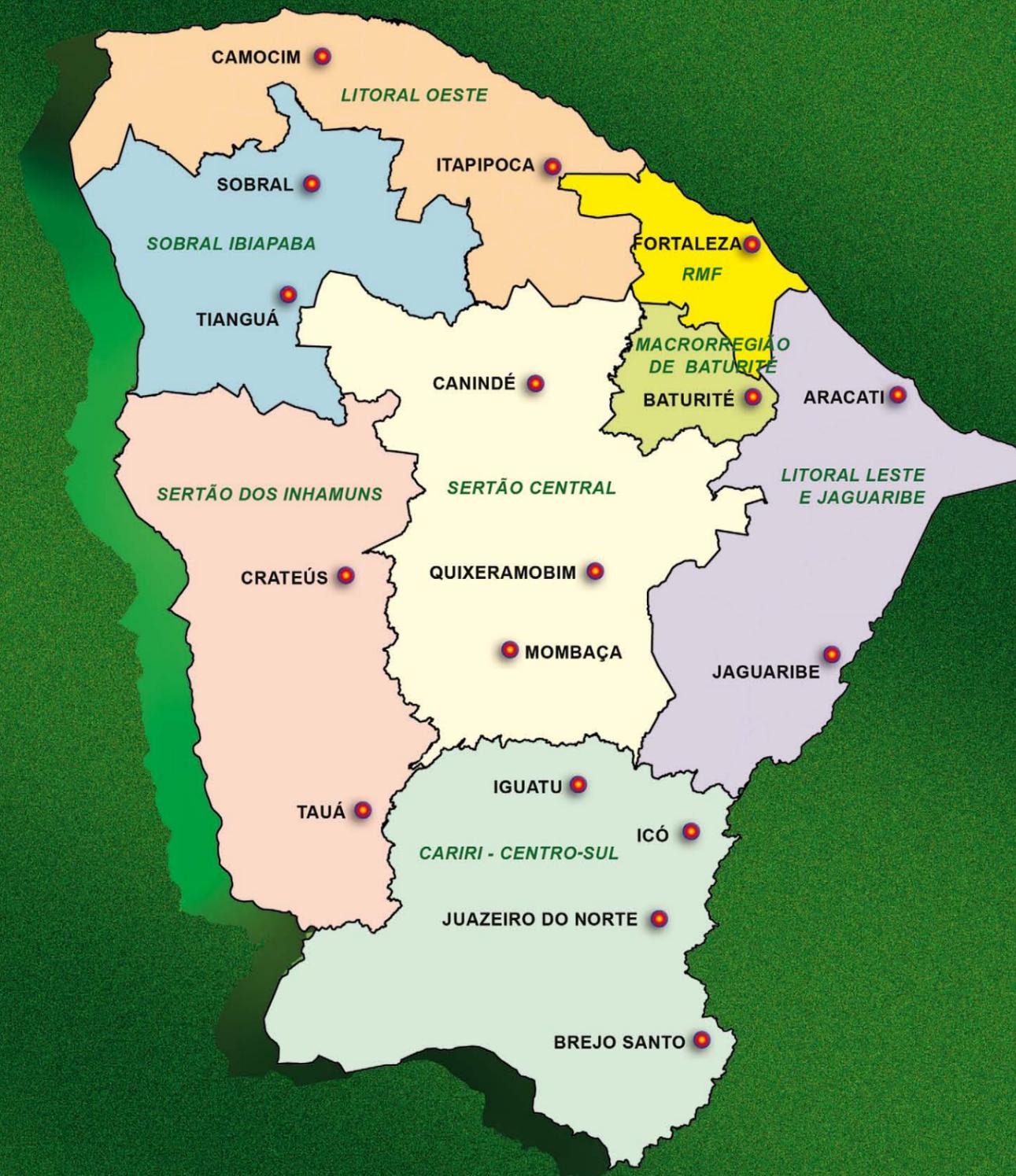
FRANCISCO JOSÉ BEZERRA RODRIGUES  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

EVANDRO SÁ BARRETO LEITÃO  
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BISMARCK COSTA LIMA PINHEIRO MAIA  
SECRETARIA DO TURISMO

ANDRÉA MARIA ALVES COELHO  
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL

## Sede das Oficinas Regionais - 2011 Macrorregiões de Planejamento



## MENSAGEM DO GOVERNADOR

*“O Ceará que estamos edificando será o resultado de uma construção coletiva, fundada na tolerância e na pluralidade de opinião, na convivência com a divergência e na capacidade de construir consensos. Colocar o melhor de nossas capacidades, de nossa inteligência, de nossa força, na concretização do projeto de crescimento com sustentabilidade, de bem-estar social para todos, é o meu compromisso e o de todos que ao meu lado me seguirão pelos próximos quatro anos”.*

Com essas palavras, reiterarei, na abertura do documento do Plano Plurianual 2012 - 2015, o propósito, declarado no meu discurso de posse de recondução ao Governo do Ceará, de adotar a participação social como princípio para governar. Conclamamos agora buscarmos juntos a realização dos objetivos e metas e o alcance dos resultados que orientam o PPA do próximo quadriênio.

Sem dúvida, esse novo Plano incorpora as diretrizes traçadas a partir das contribuições advindas do compartilhamento de idéias, experiências e expectativas dos grupos de trabalho que apoiaram a continuidade da minha gestão. Por sua vez, a participação democrática da sociedade, que se deu por ocasião das oficinas regionais para elaboração do PPA 2012 – 2015, promovidas em 2011, consolidou a aprovação, pela população, de o Governo seguir buscando aperfeiçoar os resultados das conquistas da primeira gestão, ao mesmo tempo em que contribuiu, nas discussões, para inovação dos programas e projetos.

Dentre as orientações que marcaram a elaboração do presente PPA, destaco: a nova metodologia proposta pelo Governo Federal, à qual o Governo Estadual aderiu, visando conferir à Lei caráter estratégico, superando a condição de orçamento plurianual, com observância do preceito constitucional de estabelecer objetivos, diretrizes e metas; o objetivo expresso de realizar uma gestão por resultados ao apresentar indicadores estratégicos de governo e setoriais; e a apresentação dos compromissos regionais que levará à integração das políticas e pactuação com os entes federados e organizações da sociedade, todos delineando em termos gerais, o Ceará almejado no médio e longo prazos.

Manifesto a minha grata satisfação de nos reunirmos mais uma vez, para a realização do V Fórum de Planejamento Participativo e Regionalizado com o fim de apresentar a programação de Governo para o período 2012-2015 nas oito macrorregiões de planejamento estadual.

O PPA elaborado com a participação da sociedade cearense, por meio de seus legítimos representantes, se deu com a realização das 17 Oficinas Regionais de Planejamento Participativo no período junho/julho de 2011, envolvendo cerca de 4.700 pessoas. Nestes encontros reafirmamos nosso compromisso de promover a interlocução com os cearenses, ampliando e consolidando a coalizão social e política, promovendo o debate inteligente e fomentador de novas idéias.

Continuamos firmes no propósito de alavancar importantes setores de desenvolvimento social e econômico do nosso Estado, com a implantação e fortalecimento da infraestrutura econômica, social e urbana, a dinamização de importantes atividades e a ampliação da oferta de bens e serviços destacando as áreas de saúde, educação, segurança, trabalho e renda voltados para o acesso da população mais carente. Desse modo, prosseguimos com o propósito de aperfeiçoar mecanismos e instrumentos de práticas cidadãs, como o controle eficiente dos programas e indicadores de Governo, que permitirão a tomada de decisão cada vez mais consistente no âmbito da Administração Pública Estadual, além de proporcionar a oportunidade de aumentar o controle social exercido pela sociedade cearense.

Finalizo ressaltando a inestimável contribuição de todos os que, direta e indiretamente, contribuíram para o diálogo social, interlocução federativa, formação das parcerias, e para os trabalhos de apreciação legislativa, traduzidos no conteúdo do Plano Plurianual 2012-2015, acreditando que proporcionará a consolidação de outro desafio que já tem se mostrado real: o Ceará como referência positiva no cenário regional, nacional e internacional.

**CID FERREIRA GOMES**  
Governador

O presente documento tem por objetivo apresentar à sociedade cearense os resultados do processo de participação ocorrido na fase de elaboração do PPA 2012-2015, fruto das discussões que se deram segundo a dimensão territorial do planejamento governamental estadual, procurando contribuir para responder às indagações e demandas oriundas das comunidades regionais e locais.

O trabalho está estruturado formalmente em três tópicos complementares e articulados entre si. O primeiro se inicia com a abordagem das diretrizes estratégicas por Eixos da Política de Governo, iniciando com o enfoque nos avanços ocorridos nos últimos quatro anos da gestão estadual nos setores mais representativos para o desenvolvimento do Ceará.

O segundo tópico descreve como o processo de fortalecimento da participação popular e regionalização das políticas públicas foi implementado pelo governo cearense visando a redução dos desequilíbrios interregionais ainda existentes. O tópico aborda, ainda, a metodologia participativa adotada para a elaboração do Plano Plurianual 2012-2015 sistematizada em duas partes principais: uma associada às escolhas de temas estratégicos para as regiões que fundamentaram os compromissos regionais e outra relacionada às análises de demandas regionais e priorização de ações para orientar a ação pública programática dos próximos anos.

Finalmente é apresentado o Plano Plurianual 2012-2015 consolidado, com enfoque na macrorregião, com o Compromisso Regional, os programas setoriais com as respectivas metas quantificadas para 2012 e 2013-2015 a serem realizados na Macrorregião do Cariri/Centro-Sul, além dos grandes números do PPA.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL – EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO.....	06
3. A ESTRATÉGIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA .....	12
3.1. AÇÕES PRIORIZADAS NAS OFICINAS REGIONAIS .....	14
3.2. TEMAS ESTRATÉGICOS .....	21
4. PLANO PLURIANUAL - PPA 2012-2015 .....	22
4.1. COMPROMISSOS REGIONAIS.....	22
4.2. PROGRAMAS E METAS REGIONALIZADAS .....	23
4.3. GRANDES NÚMEROS DO PPA.....	60

## 2. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL – EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO

Para a gestão 2012 -2015, o Governo do Estado fundamentou-se nas premissas de aperfeiçoar as políticas que alcançaram bom desempenho, assegurar a continuidade das conquistas da primeira gestão e inovar com criatividade os programas e projetos implementados. Assim, elegeu como desafio a ampliação das oportunidades econômicas e sociais, com avanço das instituições democráticas, em sintonia com o projeto nacional de desenvolvimento econômico com justiça social.

Para realizar o grande salto que o Ceará deve consolidar na atual gestão, foram decisivos os avanços nas políticas sociais. Esses se retratam nos índices que medem a melhoria dos resultados da aprendizagem dos alunos do ensino fundamental e médio, bem como na requalificação da rede escolar, com destaque para a implantação das escolas de educação profissional – ensino médio integrado com o curso técnico profissional. Não se pode deixar de destacar a iniciativa governamental de fortalecer o regime de colaboração com os municípios para alcançar a meta de alfabetização das crianças na idade certa (sete anos), de cooperar técnica e financeiramente com a construção dos Centros de Educação Infantil (CEI) e de contribuir com a melhoria do acesso dos alunos à escola, fortalecendo o programa federal Caminho da Escola (transporte escolar). O programa de expansão do ensino profissional no Estado assegura aos jovens cearenses a formação requerida pelos grandes empreendimentos que se instalarão no Ceará. Os esforços para implantar com o Governo Federal e o empresariado os projetos estratégicos, como a Refinaria, a Siderúrgica, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), a ferrovia Transnordestina e a integração com o rio São Francisco assumem maior relevância pela possibilidade de aproveitamento do potencial criativo e de habilidades da população, em especial

da juventude. Em virtude desse cenário, e complementando a oferta de educação profissional, está em implantação o Centro de Treinamento Técnico Corporativo (CTTC) do Pecém, que será referência na capacitação na área da metalurgia, siderurgia, química e petroquímica.

A educação superior recebeu investimentos na requalificação das instalações, na implantação e equipamentos dos campi das universidades estaduais em que se destacam o da UECE em Itapipoca, e a Cidade Universitária em Iguatu, reunindo a FATEC/CENTEC, a UECE e a URCA. A política de valorização do ensino superior evidenciou-se ainda na elevação dos salários dos professores em 100%, entre os anos de 2007 e 2010.

As conquistas na área da Segurança Pública foram marcadas pelos expressivos investimentos para implantação do Programa Ronda do Quarteirão, na Região Metropolitana de Fortaleza e cidades acima de 50 mil habitantes, na construção de 50 delegacias no Interior, na instalação da Academia Estadual de Segurança Pública e da Divisão de Homicídios e na criação da Perícia Forense, além da ampliação do efetivo policial.

No tocante à área de Saúde, o objetivo que norteou as ações do governo foi o fortalecimento do sistema de saúde no Estado com serviços descentralizados de alta resolubilidade e tratamento humanizado nos níveis da atenção secundária e terciária. As principais iniciativas de ampliação da rede de saúde contemplaram o atendimento médico-hospitalar, de consultas e exames especializados e os serviços de urgência, com a construção do Hospital Regional do Cariri e o início do Hospital Geral da Zona Norte, em Sobral, com a instalação de 21 Policlínicas e 16 Centros de Especialidades Odontológicas nas microrregiões de saúde

do Estado. Integrando-se à política estadual, tem destaque a parceria com o Governo Federal nos projetos de implantação de 32 Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, e do serviço do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Para assegurar a infraestrutura requerida para o crescimento da economia e a melhoria das condições de vida no Estado, projetos estratégicos de Governo devem ser consolidados. Dentre esses, figuram a ampliação do Porto do Pecém, a construção dos trechos 4 e 5 do Eixão das Águas, o Metrô do Cariri e de Sobral, o Metrô de Fortaleza, a melhoria do sistema viário, o Cinturão Digital, capaz de prover a internet banda larga em 82% dos municípios do Ceará. Esses investimentos, em articulação e integrados aos grandes projetos estruturantes de impacto econômico - Refinaria e Siderúrgica, parque de Usinas Eólicas, Centro de Feiras e Eventos, Zona de Processamento de Exportação (ZPE), fortalecimento do Agronegócio e apoio à Agricultura Familiar - gerarão novas oportunidades de emprego e renda com reflexos na redução das desigualdades econômico-sociais e regionais.

### • EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO

Para o período 2012-2015, o Governo continuará a orientar-se por três grandes eixos de política que estruturam a gestão voltada para resultados: Sociedade Justa e Solidária, Economia para uma Vida Melhor, Governo Participativo, Ético e Competente.

O eixo **“Sociedade Justa e Solidária”** tem na educação o grande vetor de promoção do desenvolvimento pessoal, social, econômico e gerador de oportunidades para a constituição de uma sociedade sustentável. No período 2012-2015, as principais diretrizes que norteiam as ações na área estão voltadas para a educação básica com qualidade e ênfase no sucesso do aluno, promovida em regime de colaboração com os entes federativos; ao ensino médio, comprometido com as

premissas de desenvolvimento pessoal, a preparação para o mundo do trabalho; e à valorização dos profissionais da Educação. No campo do ensino superior e da pesquisa, a desconcentração e interiorização constituem estratégias que se efetivarão com educação técnica e superior à distância, expansão da rede de educação profissional, atração e fixação de pesquisadores no interior estadual, com a concessão de bolsas, e a expansão e garantia do acesso ao serviço de Internet banda larga por meio do Cinturão Digital do Ceará.

A política de saúde está orientada para consolidar as conquistas já alcançadas de garantia da promoção e prevenção da saúde na atenção primária e assegurar resolubilidade nos níveis da atenção secundária e terciária, avançando na descentralização dos serviços no interior estadual. Nesse sentido, ressaltam-se as iniciativas de maior expressão da política no período do PPA, além do funcionamento do Hospital Regional do Cariri – a criação da quarta macrorregião de saúde, com a construção do Hospital Geral do Sertão Central, a conclusão do Hospital Geral da Zona Norte e a implantação de um Hospital de Urgência e Emergência em Fortaleza.

A determinação política de enfrentar a criminalidade e a violência melhorando o sentimento de segurança e tranquilidade dos cearenses continuará a exigir do Governo investimentos em serviços de inteligência e articulação com as redes de segurança estaduais e nacional. Ademais, terá destaque a ampliação da estratégia de polícia comunitária com o aperfeiçoamento e fortalecimento do Programa Ronda do Quarteirão, a modernização científica e tecnológica, a melhoria dos serviços de prevenção do risco, acidentes e desastres e a valorização dos profissionais da área de segurança e sistema prisional.

O combate ao tráfico e prevenção ao uso de drogas, como também da violência social de gênero, sexual, de raça e etnia exigirão tratamento intersetorial das políticas

governamentais, numa ação articulada com os conselhos comunitários de segurança pública e defesa social.

Garantir à sociedade segurança e justiça requer também a melhoria da gestão do sistema penitenciário, bem como a ressocialização e a capacitação profissional de presos e egressos do sistema penal. A garantia ao cidadão dos direitos de defesa e acesso à justiça integral e gratuita terá como principal meta contemplar 100% das comarcas do interior estadual com serviços da Defensoria Pública Geral do Estado (DPGE).

A área de Desenvolvimento Social terá o grande desafio de implementar a política estadual de apoio à universalização do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. O Governo adotará ainda, como diretrizes para o desenvolvimento de suas ações: implantação do sistema de segurança alimentar e nutricional, enfrentamento à discriminação de gênero e à diversidade sexual, combate à discriminação e à desigualdade racial.

Outro importante enfoque é o da inclusão produtiva e social da população carente, conjugando ações de assistência com geração de oportunidades para a inserção no mercado de trabalho de micro e pequenos empreendedores, apoio a empreendimentos individuais, associativos, artesanais e redes de economia solidária. Aliada a essa linha da política, a educação profissional inicial e continuada, técnica, tecnológica, focada na expansão do mercado de trabalho, nos médios e grandes empreendimentos, a geração de ocupação, emprego e renda nas cadeias produtivas de maior potencial no Estado, como turismo, serviços, agronegócio, artesanato e nos projetos estruturantes resumem as diretrizes governamentais para a área do trabalho.

A política no âmbito da Cultura visa avançar na ampliação do acesso aos bens culturais, no fortalecimento do processo da gestão democrática, tendo como um

dos instrumentos a institucionalização dos fóruns regionais. As principais ações estarão voltadas ao incentivo aos talentos artísticos e culturais, à valorização e preservação da memória cultural do Estado e ao estímulo à leitura como movimentos de transformação da sociedade cearense.

A promoção do Esporte e Lazer se dará na perspectiva de atividades de integração social e de cidadania, de inclusão e como promotores da qualidade de vida e, portanto, da formação integral das pessoas. Nesse sentido, a formação do sistema estadual de esporte e lazer, com realização de conferências, implantação de fórum permanente de discussão das políticas, constitui a diretriz principal.

A consolidação de investimentos públicos na infraestrutura esportiva contemplará atletas, jovens, idosos e pessoas com deficiência com a instalação de equipamentos socioesportivos, implantação de ciclovias, pistas de skate, preparação de talentos cearenses para as Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016.

No período do PPA 2012 -2015, destaque especial encontra-se nas diretrizes traçadas pelo Governo para a realização da Copa do Mundo de 2014 - a criação da Secretaria Especial da Copa, com a função de coordenar as ações interinstitucionais e intersetoriais para a realização das obras e serviços essenciais para a realização do evento. Nesse sentido, ressaltam-se a reforma, modernização e adequação do Estádio Castelão, a coordenação, o monitoramento e a avaliação da execução da Matriz de Responsabilidades celebrada entre as esferas federal, estadual e municipal, além da articulação intersetorial permanente com o Comitê Gestor da Copa 2014 – GECOPA, gerenciado pelo Ministério do Esporte e Casa Civil do Governo Federal, no que se refere às áreas de interesse das diversas câmaras temáticas.

Para a realização das políticas integrantes do eixo Sociedade Justa e Solidária, serão decisivos a integração com as políticas

nacionais, o aporte dos recursos de transferência do Governo Federal e a cooperação com os municípios cearenses. **“Economia para uma Vida Melhor”** é o eixo de desenvolvimento que se volta ao crescimento econômico, ancorado no avanço do setor industrial, na promoção do turismo sustentável, na modernização do comércio e dos serviços e na sustentabilidade do meio rural pelo fortalecimento da agricultura familiar. O avanço proposto para a economia exige inovações, ao mesmo tempo em que requererá investimentos em infraestrutura hídrica, de transporte e comunicação, e para o fortalecimento do setor energético no Estado. Tais estratégias, somadas à promoção do desenvolvimento urbano a partir de uma visão regional, são determinantes para o ordenamento territorial com redução dos desequilíbrios de renda e riqueza entre as regiões estaduais.

A política voltada à economia aponta para um desenvolvimento sustentável com manutenção de aumento do PIB acima da média nacional, proporcionando mais oportunidades e melhoria contínua de qualidade de vida da população. Essa estratégia se apóia no setor de Comércio e Serviços como indutores do crescimento baseado na promoção da capacidade competitiva das empresas e melhoria do ambiente de negócios no Estado. Para o setor industrial, as propostas objetivam a complementação da infraestrutura, a atração de investimentos privados, inclusive para o interior do Estado, bem como a capacitação de recursos humanos e o apoio ao segmento de micro e pequenas empresas no Estado. O Governo trabalhará no sentido de uma indústria e mineração cada vez mais competitivas e inovadoras, articuladas nacional e internacionalmente e em sintonia com as demandas de mercado. As diretrizes na área do desenvolvimento econômico são emblemáticas desta gestão: consolidação de empreendimentos estruturantes como ZPE, Refinaria, Projeto Itataia e Polo Industrial da Saúde (PITS), fomentando as

cadeias produtivas e estimulando o fluxo de novas inversões. Como política de fomento, os incentivos fiscais do Estado visam a intensificar a interiorização do desenvolvimento econômico. O incentivo ao agronegócio, com o estímulo aos novos investimentos, gerará desenvolvimento no meio rural com a ampliação da criação de trabalho e renda para o homem do campo. Outra estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável da economia foi a criação da Secretaria da Pesca e Aqüicultura com as diretrizes de promover, incentivar e melhorar a coordenação das ações de revitalização da pesca artesanal marítima, promover o fomento e assistência técnica para o desenvolvimento da pesca e piscicultura em águas continentais, implantar projetos de maricultura para geração de renda em pequenas comunidades pesqueiras litorâneas, realizar o ordenamento da carcinocultura econômica, social e ambientalmente sustentável e a formação continuada dos profissionais, técnicos e pesquisadores vinculados à cadeia produtiva do setor.

Promover a coesão dos territórios rurais com o fortalecimento da Agricultura Familiar, priorizando ações conjuntas de redução da vulnerabilidade às secas e de extensão rural que resultem na adoção de inovações tecnológicas, segurança alimentar e formação de capital social constituem estratégias articuladas da política de desenvolvimento agrário para o avanço sustentável do meio rural, com inclusão social da população dele dependente.

A política para o Turismo no Estado se traduz na estratégia de tornar o Ceará um dos principais destinos turísticos de lazer e eventos do Brasil, reconhecido como um vetor de desenvolvimento econômico sustentável e de promoção social. Esse objetivo exige investimentos na infraestrutura – saneamento e destinação final de resíduos sólidos nos Polos turísticos, transporte aéreo regional, nacional e internacional, adequação da estrutura de rodovias, equipamentos

turísticos; promoção e marketing com a parceria dos agentes da cadeia produtiva do setor; melhoria da gestão por meio da interação dos órgãos governamentais, iniciativa privada e sociedade civil e eficiência operacional dos equipamentos turísticos. A construção do Centro de Feiras e Eventos e do Acquário do Ceará representarão marcos na política estadual do Turismo e deverão conferir destaque ao Ceará no País, como, ainda, ampliará sua competitividade no cenário internacional.

Como tema transversal da política pública, o meio ambiente se insere no objetivo estratégico de promover o desenvolvimento sustentável, regional e integrado, estimulando as aptidões locais com equilíbrio e qualidade de vida. Para isso se impõem como diretrizes fundamentais o fortalecimento do Sistema Estadual do Meio Ambiente; a criação de uma política estadual de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com o cumprimento da meta brasileira de redução de emissões de carbono e gases causadores do aquecimento global, fortalecimento da política estadual de florestas e da biodiversidade e, em especial, planejamento estratégico para o desenvolvimento econômico com justiça socioambiental considerando a Avaliação Ambiental Estratégica – AAE e o Zoneamento Ecológico Econômico como instrumentos de planejamento e gestão das políticas ambientais.

Para prover a infraestrutura de suporte ao desenvolvimento com sustentabilidade, o Governo Estadual estabeleceu como estratégias prioritárias a elaboração e a implantação do Plano Estadual de Logística e Transporte, a universalização da oferta de energia elétrica nas áreas urbanas e rurais, e o estímulo à oferta de energia de fontes renováveis, como a energia eólica e a utilização de tecnologias modernas de suprimento de energia em instalações hospitalares, empreendimentos turísticos e esportivos. Compõe a diretriz na área de comunicação, a integração do sistema

de comunicação para acesso aos Polos de desenvolvimento do Estado. No atual ciclo econômico do Ceará é vital o fortalecimento da infraestrutura logística, compreendendo a ampliação do Porto do Pecém, a diversificação da política de portos (plano de aproveitamento dos portos de Fortaleza, Camocim, Acaraú, Aracati e Icapuí), a política de implantação de rodovias, a recuperação e adequação da malha rodoviária, do sistema metroviário e da rede de aeroportos regionais.

Destaquem-se entre as ações mais importantes a implantação do arco rodoviário metropolitano – ligação da BR-116 (Chorozinho) ao Porto do Pecém, as articulações com o Governo Federal para ampliação dos aeroportos de Fortaleza e Juazeiro do Norte, o estudo para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos entre Juazeiro do Norte e Barbalha e entre Parangaba e Mucuripe, em Fortaleza, e as ações estaduais para viabilização da ferrovia Transnordestina. Nesse sentido, o Governo do Estado adotou a iniciativa de encaminhar projetos de financiamento a organismos nacionais e internacionais, bem como alocou recursos no PPA para complementação dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal no Estado.

Por sua vez, a política de desenvolvimento urbano e integração regional se volta para o apoio institucional aos municípios, para o planejamento e controle urbano e ambiental. A estratégia de ampliação da oferta de saneamento básico atenderá à diretriz de universalização dos serviços de água em pequenos centros urbanos e zonas rurais e de esgotamento sanitário, com uso de soluções alternativas. A política habitacional direcionada principalmente para o alcance da melhoria das condições de habitabilidade para as populações de baixa renda integrar-se-á às estratégias de redução da exclusão social.

A diretriz de sustentabilidade do território na área temática em foco tem como ação

prioritária o fortalecimento de cidades-Polo como instrumento de dinamização da socioeconomia estadual. Integra ainda a estratégia de desenvolvimento regional e local no Estado e o fortalecimento de arranjos produtivos locais, os quais oferecem potencial competitivo, ao mesmo tempo em que são capazes de articular médias e pequenas empresas com impacto significativo na geração de trabalho nas regiões estaduais.

A política de gestão dos recursos hídricos observará o objetivo de garantir água com qualidade e quantidade adequadas às diversas demandas da população, tendo por princípios a visão integrada sobre os usos, a participação da sociedade na gestão dos sistemas hídricos, a equidade social e a preservação ambiental. Estão definidas como diretrizes para o alcance desse objetivo: gestão descentralizada, integrada e participativa dos recursos hídricos, água para todos, aproveitamento socioeconômico dos recursos hídricos disponíveis, integração da infraestrutura hídrica local com o Projeto do rio São Francisco, uso racional e preservação da água, sistemas de informações cartográficas em escala adequada. Assim, a conclusão do Eixão das Águas (barragem do Castanhão/Sistema de Fortaleza/Pecém) e a transposição do rio São Francisco são estratégicos como base para o desenvolvimento estadual.

Em consonância com o eixo **Governo Participativo, Ético e Competente**, propõe-se para o período 2012-2015, políticas públicas inovadoras, que pressupõem a intersectorialidade para a garantia de direitos e a redução das desigualdades sociais. Desta forma, cabe salientar neste eixo da política, a reestruturação organizacional promovida no Gabinete do Governador para abrigar a nova competência de coordenar as políticas transversais voltadas à juventude, às mulheres, aos idosos, às pessoas com deficiência, à promoção da igualdade racial, à proteção e promoção dos direitos humanos

e à prevenção integral ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Esse novo foco da gestão governamental trouxe para o presente PPA os programas multissetoriais de Juventude, Equidade de Gênero, Igualdade Étnico-racial, Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, Enfrentamento às Drogas, Atenção à Pessoa Idosa, Atenção à Pessoa com Deficiência, executados por diversas secretarias setoriais e tendo como órgão gestor o Gabinete do Governador.

Na perspectiva do aperfeiçoamento do processo democrático, a presente gestão estabeleceu, entre as suas diretrizes, o aperfeiçoamento da relação entre o Governo e a Sociedade, com o aprimoramento dos atuais canais de gestão participativa na formulação e controle das políticas públicas. A iniciativa de realização do “Governo na Minha Cidade” já se constitui marca da gestão, assim como o processo de elaboração e monitoramento participativo do PPA nas regiões estaduais. Importa ressaltar, por sua vez, a ausculta, realizada na elaboração do Plano, às instâncias de participação e conselhos estaduais gestores de políticas públicas como Criança e Adolescente, Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência, Assistência Social, Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Cidades, Segurança Pública entre outros, e a articulação de suas propostas com as prioridades colhidas nas oficinas regionais e com as linhas estratégicas das políticas setoriais.

Ainda com o objetivo de manter a transparência, a ausculta à população será facilitada com o canal de acesso ao Governo da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado e dos ouvidores das demais secretarias. O Governo compromete-se ainda com uma comunicação social com qualidade, voltada para esclarecer o cidadão. A política de gestão potencializará a utilização da Internet como instrumento de divulgação das ações e prestação das contas do Governo e como espaço de interação entre as secretarias e seu público-alvo.

### 3. A ESTRATÉGIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA

A elaboração do Plano Plurianual 2012-2015 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando à adoção do recorte territorial que privilegiasse a identidade regional, tendo em vista facilitar o consenso sobre questões de interesse comum. Esse propósito resultou no planejamento das oficinas regionais focado nas microrregiões estaduais, garantindo a participação de maior número de representantes, a melhor precisão e qualidade das informações.

Considerando o objetivo último de induzir a interiorização do desenvolvimento e de contribuir para redução das desigualdades espaciais e sociais, o processo de participação foi definido em duas dimensões: Participativa e Regionalizada e Institucional, com a auscultação das regiões e dos conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das prioridades regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

No âmbito da dimensão Participativa e Regionalizada, foram realizadas dezessete "Oficinas Regionais" com o objetivo de dialogar com representações da sociedade, do poder local e do setor privado dos 184 municípios cearenses organizados em espaços microrregionais. As Oficinas foram realizadas, numa coordenação conjunta da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG e da Vice-Governadoria, com apoio das equipes técnicas das diversas secretarias setoriais. Esses órgãos assumiram o papel de apresentar as diretrizes e esclarecer sobre os aspectos voltados para a sua atuação/responsabilidade, contribuindo com o processo de análise e definição das propostas regionais e subsidiando a tomada de decisão sobre políticas e programas a serem contemplados no PPA 2012-2015. O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiram, também, indicar propostas prioritárias para atuação por parte do Governo, no período do PPA, em áreas temáticas estratégicas, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Como instrumento metodológico para subsidiar as discussões nas Oficinas Regionais, foi elaborado o documento "caderno regional", contendo a consolidação de quatro relatórios propositivos de eventos já realizados e que tinham como objetivo precípuo a oferta de contribuições à nova gestão do governo Cid Gomes. O primeiro foi "**Diretrizes para o Plano de Governo – DPG**", resultado das reuniões ocorridas durante o processo eleitoral, com a participação de aproximadamente dez mil pessoas pertencentes às diversas regiões do Estado do Ceará.

Os dez encontros regionais promovidos pela Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, subsidiaram a redação da "**Carta dos Municípios Cearenses - CMC**", cujo objetivo é nortear a atuação dos 184 municípios do Estado na busca pelo desenvolvimento, a partir do levantamento de demandas, expectativas e sugestões de políticas públicas.

Sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA, foi elaborado, de forma regionalizada e participativa, o "**Plano Territorial de Desenvolvimento Rural e Sustentável – PTDRS**" com a finalidade de promover a gestão social e sustentável dos diversos territórios estaduais, tendo como premissa básica a cooperação entre os territórios, microterritórios e seus municípios, o respeito às especificidades locais e às opiniões dos segmentos envolvidos.

Por fim, a realização do **IV Fórum Estadual do PPA Participativo e Regionalizado**, resultado de uma parceria entre a SEPLAG e a Vice-Governadoria, significou a culminância do processo desenvolvido, nos últimos quatro anos, direcionado ao fortalecimento do controle social e da transparência na gestão pública.

Neste encontro, 380 participantes avaliaram os avanços ocorridos neste período e

propuseram prioridades estratégicas para serem incluídas no PPA 2012/2015.

O trabalho desenvolvido nas Oficinas Regionais, realizadas em 2011, propiciou aos participantes a oportunidade de indicar dez propostas voltadas às necessidades de sua região, para serem consideradas na estruturação dos programas do PPA e regionalização de suas metas (ranking das 10+). Possibilitou, também, um momento de superação da visão setorial, dando lugar a uma reflexão mais ampla sobre a dimensão do aspecto regional, com a escolha dos "Temas Estratégicos" de relevância para o desenvolvimento do território, pensados a partir de seus ativos, suas potencialidades e vocações, ou ainda com base em alguma demanda histórica.

Tais proposituras, em consonância com indicadores da realidade regional, serviram de subsídios para a construção de "Compromissos Regionais", constituindo-se estes em declarações de governo para realização de estratégias e

acompanhamento de um desenvolvimento integrado das regiões do Estado. Como resultante da dimensão participativa e regionalizada, o Governo incorporou os temas como orientadores da ação pública programática no documento PPA 2012-2015, traduzidos no capítulo de Compromissos Regionais e no descritivo das Metas e Iniciativas governamentais.

A próxima etapa do processo, compreendida como monitoramento das ações e projetos de forma participativa e regionalizada, visa a fortalecer o controle social e a assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização anual de eventos participativos em nível das macrorregiões e dos territórios de identidade, visando sobretudo à prestação de contas e o monitoramento e revisão participativa do PPA.

O esquema abaixo apresenta o fluxo do processo de gestão participativa e regionalizada do PPA 2012-2015:



Ressaltamos que a Gestão Participativa e Regionalizada do PPA possui um potencial de transformação, pois impulsiona a mobilidade social no sentido de melhorar as condições de vida do lugar e possibilita

o exercício do poder coletivo ajudando a transformar a realidade imposta para a realidade que desejamos de maneira consciente, construindo, dessa forma, um "Ceará Melhor para Todos".

O quadro abaixo sintetiza a participação da população nas 17 Oficinas Regionais

distribuídas nas sedes de suas respectivas macrorregiões:

### PARTICIPANTES DAS OFICINAS REGIONAIS DO PPA PARTICIPATIVO, SEGUNDO AS MACRORREGIÕES

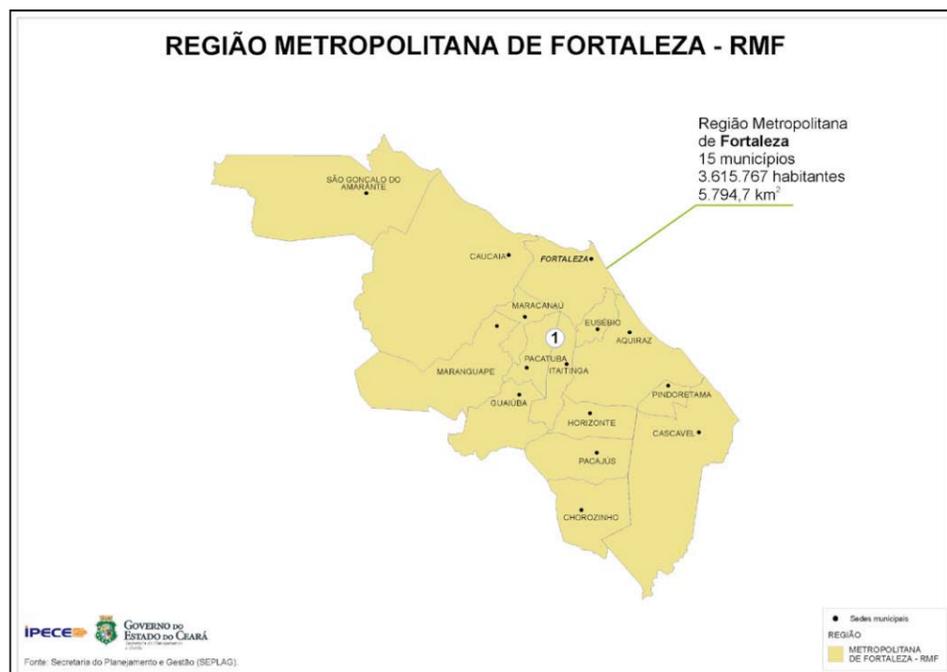
MACRORREGIÃO	SEDE DA OFICINA	DATA DA OFICINA	PARTICIPANTES
<b>RMF</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>22/07/2011</b>	<b>240</b>
LITORAL OESTE	Camocim	20/07/2011	246
	Itapipoca	21/07/2011	260
SOBRAL/IBIAPABA	Tianguá	29/06/2011	184
	Sobral	30/06/2011	207
SERTÃO DOS INHAMUNS	Cratú	16/06/2011	264
	Tauá	17/06/2011	373
SERTÃO CENTRAL	Mombaça	21/06/2011	258
	Quixeramobim	22/06/2011	246
	Canindé	14/07/2011	151
BATURITÉ	Baturité	13/07/2011	243
LITORAL LESTE/JAGUARIBE	Jaguaribe	02/06/2011	244
	Aracati	26/07/2011	496
CARIRI/CENTRO-SUL	Icó	01/06/2011	372
	Brejo Santo	09/06/2011	262
	Juazeiro do Norte	08/06/2011	384
	Iguatu	04/07/2011	250
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>4.680</b>

Fonte: SEPLAG/CPLOG

### 3.1 - AÇÕES PRIORIZADAS NAS OFICINAS REGIONAIS

A priorização de ações setoriais foi subsidiada pelas discussões e análise da realidade dos territórios à luz dos indicadores regionais e das demandas (propostas de ações) consolidadas no caderno regional distribuído aos participantes por ocasião

de cada Oficina. Dentro dessa perspectiva, os participantes elegeram, em grupos de trabalho temáticos, as 10 ações prioritárias, por meio de votação (ranking das 10+), cujos resultados encontram-se a seguir:



## TERRITÓRIO FORTALEZA

Fortaleza, Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Pindoretama e São Gonçalo do Amarante

### EIXO: SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA

#### TEMA: EDUCAÇÃO BÁSICA

RANKING	AÇÃO
1ª	Concluir a implantação de escolas estaduais de educação profissional nos municípios com mais de 25 mil habitantes, e expandindo aos municípios menores através de consórcios.
2ª	Fortalecer o regime de colaboração com os municípios (PAIC) para garantir o sucesso da alfabetização das crianças e a elevação do nível de aprendizagem dos alunos das séries iniciais, como estratégia para a progressiva qualificação da Escola Pública do Ceará.
3ª	Consolidar e ampliar a oferta diversificada do Ensino Médio, articulado com a educação profissional e com a continuidade dos estudos em nível superior.
4ª	Reestruturar a carreira do magistério e estruturar a carreira dos servidores técnico-administrativos, com a realização de concurso público.
5ª	Ampliar as ações de formação em serviço dos profissionais da educação com centralidade nas demandas da escola, utilizando a competência dos próprios profissionais da rede.
6ª	Oferecer aos jovens formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, e em línguas estrangeiras.
7ª	Fortalecer, ampliar e qualificar as ações voltadas para educação especial e inclusão educacional, educação de jovens e adultos, educação indígena, educação do campo e temas transversais.
8ª	Coleta seletiva, reciclagem e outros, nas escolas.
9ª	Curso cozinha Brasil.
10ª	Desenvolver ações que acelerem o processo de universalização do acesso à pré-escola (crianças de quatro e cinco anos), com o compromisso de construção de 240 Centros de Educação Infantil – CEIs, através de parceria do Estado com a União e os municípios.

#### TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

RANKING	AÇÃO
1ª	Ampliar a concessão de recursos por meio de editais e chamadas públicas, para a realização de pesquisa aplicada e inovação no campo das políticas públicas (editais para pesquisas voltadas à erradicação da miséria dentre outros).
2ª	Consolidar e expandir a rede de ensino profissional no interior do Estado.
3ª	Ampliar e modernizar a infraestrutura dos diversos cursos de graduação.
4ª	Consolidar as ações da FUNCAP voltadas para a formação de recursos qualificados (programas de bolsas acadêmicas de iniciação científica, mestrado, doutorado e fixação de pesquisadores) e para o provimento de infraestrutura para a pesquisa.
5ª	Ampliar os programas para a formação de jovens para o mercado de TI e estimular a criação de incubadoras de empresas de bases tecnológica e social, articuladas com o empreendedorismo e associativismo locais e das comunidades.
6ª	Buscar universalizar os programas de inclusão digital, garantindo o acesso à Internet a toda a população cearense, com o objetivo de redução dos custos de conexão banda larga nos municípios, aumentando a qualidade e a velocidade da rede.
7ª	Interiorização do ensino superior através de núcleos da UECE.
8ª	Premiação docente por resultado.
9ª	Ampliar o orçamento para universidades públicas estaduais, com controle social.
10ª	Fortalecer a extensão universitária e a tecnológica, como instrumento de disseminação da ciência, da tecnologia e da integração da universidade com a sociedade.

**TEMA: SAÚDE**

RANKING	AÇÃO
1 <sup>a</sup>	Revisar e ampliar o custeio da política de financiamento dos hospitais Polo, de pequeno porte e os intermediários.
2 <sup>a</sup>	Desenvolver programas voltados à redução da incidência de mortes por causas evitáveis: "Mais Vidas".
3 <sup>a</sup>	Criação de incentivo estadual anual para custeio da atenção primária via FECOP.
4 <sup>a</sup>	Construir Casas de Acolhimento e Cuidado aos dependentes químicos de crack e de outras drogas, com trinta leitos cada. Seis Casas na capital e Casas no interior, (uma por regional de saúde).
5 <sup>a</sup>	Estimular a criação e a gestão de serviços e equipamentos, com repercussão na promoção da saúde (ex. matadouros e aterros sanitários).
6 <sup>a</sup>	Buscar a universalização da estratégia de saúde da família.
7 <sup>a</sup>	Implantar os Conselhos Consultivos em todos os Consórcios Públicos de Saúde.
8 <sup>a</sup>	Efetivar Programação Pactuada Integrada (PPI) com repasses coerentes com a realidade da demanda dos serviços de saúde.
9 <sup>a</sup>	Revisar a Política de Financiamento dos Hospitais-Polo, com base em indicadores de resultados.
10 <sup>a</sup>	Planejar a implantação do Centro de Referência e Integração em Crack e outras Drogas.

**TEMA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO**

RANKING	AÇÃO
1 <sup>a</sup>	Desenvolver ações para prevenção e enfrentamento ao consumo do crack e de outras drogas, articulados com as organizações da sociedade civil e dos municípios.
2 <sup>a</sup>	Garantir a reforma de espaços públicos conforme determinantes legais do Desenho Universal para a acessibilidade, lazer e esportes para o idoso e pessoas com deficiência.
3 <sup>a</sup>	Planejar a integração operacional da Defensoria Pública, do Ministério Público e do Poder Judiciário, visando a coibir a violência contra a mulher.
4 <sup>a</sup>	Promover a inclusão social e produtiva dos jovens, proporcionando capacitação adicional, potencializando a integração nas comunidades.
5 <sup>a</sup>	Desenvolver um projeto de inclusão social pelo trabalho para os egressos do sistema penal, dependentes químicos, deficientes físicos e egressos dos CAPS.
6 <sup>a</sup>	Planejar a criação de um programa de ressocialização dos jovens do sistema carcerário e desenvolver programas efetivos para reabilitação dos jovens infratores.
7 <sup>a</sup>	Estudar a viabilidade da criação da Secretaria Estadual das Mulheres.
8 <sup>a</sup>	Implantar novos Centros de Inclusão Tecnológica e Social-CIT, a partir dos ABC (Aprender, Brincar e Crescer).
9 <sup>a</sup>	Integrar a execução do Programa de Enfrentamento ao Crack e de outras Drogas.
10 <sup>a</sup>	Estudar e avaliar o desmembramento da área do trabalho, do empreendedorismo, do artesanato, da economia solidária, e da inclusão produtiva da atual estrutura do Trabalho e Desenvolvimento Social, criando uma Secretaria de Estado específica para coordenar as políticas da área do trabalho.

**TEMA: CULTURA**

RANKING	AÇÃO
1 <sup>a</sup>	Mapear, conhecer e divulgar a diversidade cultural cearense.
2 <sup>a</sup>	Consolidar as relações entre cultura e educação, tendo na escola um espaço de fruição, de experimento e de valorização da arte e cultura.
3 <sup>a</sup>	Planejar a ampliação de recursos para o financiamento das políticas públicas de cultura.
4 <sup>a</sup>	Buscar a universalização dos programas de formação e capacitação profissional em cultura, artes e ofícios em rede.
5 <sup>a</sup>	Institucionalizar os Fóruns Regionais de Cultura e os Fóruns de Linguagens Artísticas para garantir a efetiva participação na elaboração e execução das políticas públicas no Estado.
6 <sup>a</sup>	Planejar a implantação de programas de capacitação de gestores públicos de cultura e de produtores culturais.
7 <sup>a</sup>	Estimular a criação de redes de órgãos e gestores da cultura, conselhos, fundações, institutos, organizações da sociedade, centros de pesquisa e formação.
8 <sup>a</sup>	Planejar a criação do Instituto do Patrimônio Histórico-Cultural do Ceará.
9 <sup>a</sup>	Estabelecer políticas para a economia da cultura, centrada no desenvolvimento de indústrias criativas.
10 <sup>a</sup>	Estruturar mecanismos de capacitação na elaboração de projetos culturais.

**TEMA: ESPORTE**

RANKING	AÇÃO
1 <sup>a</sup>	Desenvolver parcerias para construção de Centros Poliesportivos Regionais, para servir como Polo de formação de atletas.
2 <sup>a</sup>	Garantir os projetos específicos de esporte e lazer para idosos e pessoas com deficiência (Jogos Paraolímpicos, Jogos da Feliz Idade, Academia de Pilates, Academia Popular e outros).
3 <sup>a</sup>	Estruturar os Conselhos Municipais do Esporte.
4 <sup>a</sup>	Criar projetos interinstitucionais e intersetoriais, vislumbrando o Legado da Copa 2014.
5 <sup>a</sup>	Consolidar a realização continuada de cursos de capacitação e formação profissional na área do esporte e lazer.
6 <sup>a</sup>	Firmar parcerias permanentes com o movimento social organizado e com os órgãos de segurança pública, atuando na prevenção do uso de drogas e na reabilitação do usuário.
7 <sup>a</sup>	Desenvolver parcerias para fortalecer e viabilizar "Praças da Juventude" (complexos socioesportivos).
8 <sup>a</sup>	Estabelecer um calendário esportivo anual contemplando os interesses dos diferentes atores da área do esporte e de lazer.
9 <sup>a</sup>	Articular-se com instituições educacionais a formação profissional em educação física para atendimento à terceira idade e a pessoas com deficiência.
10 <sup>a</sup>	Articular-se com escolas de educação profissional, para que ofertem cursos de formação básica, para atuação na área dos esportes de natureza e de aventura.

**TEMA: SEGURANÇA PÚBLICA, JUSTIÇA E DEFENSORIA**

RANKING	AÇÃO
1ª	Formular uma Política de Cargos e Salários para os policiais militares e civis, bombeiros, agentes penitenciários, defensores públicos e demais profissionais de Segurança Pública.
2ª	Planejar a inclusão de Educação em direitos em cidadania e em prevenção de riscos na grade escolar do Ensino Médio e formação de professores e multiplicadores.
3ª	Incrementar o processo de interiorização da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Perícia Forense e da Defensoria Pública.
4ª	Planejar e avaliar a implantação do Sistema Estadual Integrado de Educação Permanente em Segurança Pública e Cidadania nos seus componentes Civil e Militar.
5ª	Planejar a criação do núcleo especializado da Defensoria Pública de atendimento ao profissional de segurança pública, atuando, também, na formação e no aperfeiçoamento profissional dos efetivos.
6ª	Criar e implantar um programa estratégico de educação à cidadania, voltada à prevenção e ao combate ao uso das drogas lícitas ou ilícitas, notadamente entre crianças e adolescentes, estendendo o atendimento a suas respectivas famílias.
7ª	Aperfeiçoar e fortalecer o Programa Ronda do Quarteirão.
8ª	Capacitar, profissionalmente, o preso do regime aberto e semiaberto absorvendo a mão de obra de egressos no mercado de trabalho, notadamente em serviços e obras públicas.
9ª	Capacitar os profissionais da Segurança Pública em missões de repressão ao narcotráfico, treinando-os na Academia Estadual de Segurança Pública – AESP e na Academia Nacional de Polícia – ANP.
10ª	Integrar os programas para a prevenção ao uso de drogas e da violência, ao Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.

**EIXO: ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR****TEMA: DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E PESCA**

RANKING	AÇÃO
1ª	Desenvolver ações para universalizar o acesso à água para o consumo humano no meio rural.
2ª	Apoiar a produção de base familiar para os processos de padronização, apresentação e certificação dos produtos.
3ª	Estudar a isenção dos produtos do PNAE do ICMS e da taxa de emissão da nota fiscal.
4ª	Reestruturar e revitalizar as escolas técnicas agrícolas do Estado.
5ª	Concurso público para extensionistas na agricultura familiar.
6ª	Aumento dos recursos orçamentários destinados ao setor primário, com prioridade para agricultura familiar.
7ª	Reforçar os financiamentos do Projeto São José, FEDAF, FECOP e demais fontes de financiamento, voltados para a organização da produção e da comercialização.
8ª	Criar um programa de aproveitamento da infraestrutura hídrica existente, para a produção familiar irrigada.
9ª	Estudar a criação de cursos de formação de Técnicos Agrícolas em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial e Ambiental, nas escolas de educação profissional do Estado.
10ª	Inclusão de municípios da Região Metropolitana na delimitação do semiárido.

**TEMA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

RANKING	AÇÃO
1ª	Incentivar o empreendedorismo e a responsabilidade social nas regiões turísticas com a participação da comunidade.
2ª	Construir e aplicar uma política ambiental que assegure a eficácia e a celeridade na emissão de licenças ambientais.
3ª	Planejar meios que incentivem a instalação de equipamentos que estimulem a atração de turistas de médio e baixo poder aquisitivo, como forma de fortalecer a cadeia produtiva do turismo.
4ª	Mapear e integrar as matrizes de comércio e serviços, transformando o Estado em centro de excelência, na prestação de serviços especializados.
5ª	Manter e expandir as ações voltadas ao estímulo de geração de energia renovável (Biomassa, Eólica e Solar).
6ª	Implementar e incentivar novas estruturas públicas e privadas, aumentando a competitividade do destino turístico do Ceará (estradas, centro de eventos, aquário, hotéis, campos de golfe).
7ª	Sensibilizar a população sobre a qualidade dos serviços turísticos quanto à sua importância econômica para o desenvolvimento do Ceará, fortalecendo a política de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo.
8ª	Promover os diversos destinos turísticos do Ceará de forma harmônica e eficaz.
9ª	Fortalecer o programa de capacitação para profissionais da cadeia produtiva do turismo.
10ª	Viabilizar a implantação de cursos intensivos de idiomas para profissionais que se relacionam com os turistas, contemplando também os que não estão inseridos diretamente na cadeia produtiva do turismo.

**TEMA: INFRAESTRUTURA**

RANKING	AÇÃO
1ª	Ampliar a implantação de novas rodovias.
2ª	Ampliar a restauração de rodovias.
3ª	Estudar a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos entre Juazeiro do Norte e Barbalha, Caucaia e Pecém e Parangaba e Mucuripe.
4ª	Planejar o reforço do Sistema Elétrico Rural, passando de monofásico para trifásico.
5ª	Otimizar e integrar os sistemas de transporte na RMF (Carga/Passageiros).
6ª	Fortalecer a parceria junto ao governo Federal para consolidação do Programa Luz Para Todos.
7ª	Articular-se com a INFRAERO para ampliar o terminal de passageiros e as pistas de pouso dos aeroportos de Fortaleza e de Juazeiro do Norte para aviões de grande porte, incluindo cargas e passageiros.
8ª	Duplicação da CE-060.
9ª	Construção de Estradas Ligando Maranguape, Pacatuba e Maracanaú a CE- 060, ligando Guaiúba, Maranguape e Palmácia a Rodovia Antônio Fradique.
10ª	Duplicar o Anel de acesso ao Distrito Industrial de Maracanaú (Av. Parque Central).

**TEMA: RECURSOS HÍDRICOS**

RANKING	AÇÃO
1ª	Ampliação dos investimentos no setor de saneamento.
2ª	Implementar ações educativas visando ao uso racional e à preservação dos recursos hídricos.
3ª	Expandir a prática da tecnologia de coleta de água da chuva (incentivo à construção de cisternas e mandalas).
4ª	Estudar a implantação de pequenos sistemas de abastecimento de água (poços com chafarizes dessalinizadores, cisternas, barragens subterrâneas) no campo, priorizando o uso de energias alternativas.
5ª	Buscar mecanismos para monitorar a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos do Estado.
6ª	Apoiar a gestão dos Comitês de Bacias e das Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos.
7ª	Apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades e da CAGECE, à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
8ª	Planejar a implantação de sistemas de adutoras para atendimento de populações urbanas do interior do Estado.
9ª	Desenvolver um sistema inteligente e integrado de informações, para tomada de decisão na gestão dos recursos hídricos do Estado.
10ª	Recursos hídricos, construção de cisternas e pequenas barragens.

**TEMA: MEIO AMBIENTE**

RANKING	AÇÃO
1ª	Apoiar os municípios na elaboração e implantação dos planos e programas municipais de habitação de interesse social.
2ª	Reativar os Projetos Lameirão, Farol Novo 2, Gengibre, Parque Jerusalém e similares no Estado do Ceará.
3ª	Implantar kits sanitários e programa de educação sanitária na zona rural e periferia das cidades.
4ª	Criar o selo Cidades Inovadoras, que premiará iniciativas e boas práticas municipais.
5ª	Implantar soluções alternativas de esgotamento sanitário.
6ª	Estimular pesquisas em inovações tecnológicas para projetos habitacionais.
7ª	Formação de política das Associações, Sindicatos e Conselhos como forma de fortalecimento dos movimentos do território.
8ª	Apoiar a criação de Consórcios Públicos Intermunicipais em áreas de intervenções da política de desenvolvimento urbano.
9ª	Apoiar a melhoria ambiental dos espaços urbanos por meio da qualificação dos logradouros públicos (ruas e praças), recuperação dos recursos ambientais com a criação de parques e arborização urbana.
10ª	Contribuir para o funcionamento dos conselhos metropolitanos, Conselho das Cidades, Conselho da Habitação e conselhos de desenvolvimento regionais.

**TEMA: DESENVOLVIMENTO URBANO E INTEGRAÇÃO REGIONAL**

RANKING	AÇÃO
1ª	Incentivar a criação de sistemas municipais de planejamento e controle ambiental urbano.
2ª	Estimular a implantação da gestão consorciada de políticas de saneamento ambiental (água, esgoto, resíduo sólido) e transporte público.
3ª	Regularização de propriedades urbanas a exemplo da regularização fundiária rural.
4ª	Estimular e apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de saneamento ambiental, que deverão estar prontos até 2013.
5ª	Estimular pesquisas em inovações tecnológicas para projetos habitacionais.
6ª	Substituir as moradias precárias construídas em taipa por sistemas construtivos adequados à saúde, à segurança e ao conforto habitacional.
7ª	Apoiar a melhoria ambiental dos espaços urbanos por meio da qualificação dos logradouros públicos (ruas e praças), recuperação dos recursos ambientais com a criação de parques e arborização urbana.
8ª	Elaborar Planos Diretores de forma regionalizada – RMF (saneamento ambiental, drenagem, resíduos sólidos e outros).
9ª	Incentivos ao reuso de água.
10ª	Capacitação de todos os atores envolvidos nos processos destinados às políticas públicas e ao controle social no território.

**3.2 - TEMAS ESTRATÉGICOS**

Dentro da perspectiva de definir os compromissos regionais, durante as oficinas os participantes elegeram, em plenária, três temas estratégicos cujos resultados encontram-se a seguir:

**1** - Fortalecimento dos recursos humanos e logísticos dos sistemas de segurança, justiça e defensoria, com foco nas áreas rurais e urbanas, integrando aos sistemas de educação, saúde, geração de emprego e renda, com a participação social, na busca da pacificação da sociedade, enfrentamento às drogas lícitas e ilícitas e prevenção de acidentes, no intuito da valorização da vida e da família na Região Metropolitana de Fortaleza.

**2** - Desenvolvimento sustentável oportunizando ao jovem a inserir no mercado de trabalho a partir do fortalecimento de políticas de educação de jovens e adultos, formação profissional e inclusão, com a ampliação da infraestrutura e valorização dos profissionais.

**3** - Fortalecimento dos sistemas micro e macro de saúde da região Metropolitana, priorizando financiamento para o custeio bem como investimentos para os níveis de atenção primária, secundária e terciária e viabilização de ações intersectoriais com o foco no controle social do SUS, saúde do trabalhador e prevenção ao uso das drogas.

## 4. PLANO PLURIANUAL - PPA 2012-2015

O Governo do Estado do Ceará, quando da elaboração do PPA 2012-2015, reforça a incorporação dos princípios da participação social e da dimensão territorial, objetivando dar maior transparência à aplicação dos recursos públicos, aos resultados obtidos e explicitar a distribuição regional das metas e

dos gastos governamentais. A incorporação da dimensão territorial focada na orientação da alocação dos investimentos visa ao equilíbrio territorial, à superação dos desafios e à potencialização das oportunidades regionais.

### 4.1 - COMPROMISSOS REGIONAIS

Os Compromissos Regionais apresentam-se como um elemento dinamizador da estratégia de articulação de parcerias e da intersectorialidade, premissas contidas nas diretrizes do Plano de Governo. O quadro a seguir apresenta os Compromissos Regionais

pactuados segundo as áreas temáticas de governo. Os percentuais apresentados correspondem à proporção em que a área temática figurou como prioridade regional no total das oficinas regionais realizadas, em função do compromisso eleito.

COMPROMISSO REGIONAL	MACRORREGIÃO/SEDE DA OFICINA
<b>ÁREA TEMÁTICA: SEGURANÇA PÚBLICA, JUSTIÇA E DEFENSORIA (35%)</b>	
Fortalecimento do Sistema de Segurança Pública e Justiça e política integrada de valorização da vida e de apoio à família no combate à violência, em especial, ao enfrentamento às drogas.	RMF (Fortaleza) Litoral Oeste (Itapipoca) Sertão dos Inhamuns (Crateús) Sertão Central (Canindé e Mombaça) Cariri/Centro-Sul (Juazeiro do Norte)
<b>ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE (23%)</b>	
Garantia da resolubilidade da atenção à saúde de média complexidade com ações intersectoriais, prioritariamente voltadas ao combate às drogas e a acidentes de trânsito.	Sobral/Ibiapaba (Tanguá)
Fortalecimento da atenção à saúde através de uma rede regionalizada, integrando os níveis primário, secundário e terciário, com a construção do Hospital Regional do Litoral Leste/Jaguaribe. Redimensionamento da regionalização da saúde incorporando Jaguaribe como Município-Polo.	Litoral Leste/Jaguaribe (Jaguaribe e Aracati)
Fortalecimento e qualificação da atenção à saúde na média complexidade e das ações intersectoriais para urgência e emergência e dependentes químicos e educação permanente em saúde.	Cariri/Centro-Sul (Iguatu)
<b>ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL, (12%)</b>	
Criação de novos cursos públicos e gratuitos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) na UECE, nas áreas humana, de saúde e de tecnologia.	Sertão dos Inhamuns (Tauá)
Oferta de educação básica em tempo integral, formação profissional, tecnológica e médica na região do Sertão Central.	Sertão Central (Quixeramobim)
<b>ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, AGRICULTURA E PECUÁRIA (6%)</b>	

Desenvolvimento das cadeias produtivas do caju, mandioca, apicultura, turismo, pesca e aquicultura sustentáveis com ATER/ATEPA (Assistência Técnica Piscícola e Aquícola).	Litoral Oeste (Camocim)
<b>ÁREA TEMÁTICA: INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (6%)</b>	
Integração da malha viária da região.	Sobral/Ibiapaba (Sobral)
<b>ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO URBANO E INTEGRAÇÃO REGIONAL (6%)</b>	
Saneamento ambiental: água e esgoto para todo o Maciço de Baturité.	Baturité (Baturité)
<b>ÁREA TEMÁTICA: RECURSOS HÍDRICOS (12%)</b>	
Revitalização da Bacia do Salgado integrando-a ao Canal da Transposição (Eixão das Águas) articulada com o desenvolvimento das cadeias de produção da fruticultura, olericultura, piscicultura, apicultura e bovinocultura de leite.	Cariri/Centro-Sul (Brejo Santo)
Aproveitamento e ampliação dos Recursos Hídricos de maneira racional e sustentável.	Cariri/Centro-Sul (Icó)

### • COMPROMISSO REGIONAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Fortalecimento do Sistema de Segurança Pública e Justiça e política integrada de valorização da vida e de apoio à família no combate à violência, em especial, ao enfrentamento às drogas.

Com base em uma demanda histórica na área da Segurança Pública, os participantes da oficina regional da RMF consideraram como mais relevante a necessidade de uma intervenção efetiva sobre o crescente número de usuários de drogas, o que causa transtornos de ordem familiar e na

### 4.2 - PROGRAMAS E METAS REGIONALIZADAS

O Programa Temático retrata no Plano Plurianual a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orienta a ação governamental. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios

sociedade, tendo como consequência o avanço dos índices de criminalidade. Ficou evidente a necessidade da elaboração de uma agenda governamental do Estado do Ceará para responder ao desafio do enfrentamento ao uso de drogas ilícitas na Região, mediante a integração de suas políticas setoriais com a Política Nacional sobre Drogas, da descentralização das ações e estabelecimento de parcerias com a comunidade científica e organizações sociais, além da ampliação e do fortalecimento da cooperação internacional, voltados a uma melhor compreensão e abordagem deste tema.

e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multisectorialidades e a territorialidade e se desdobra em Objetivos e Iniciativas.

**EIXO: SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA****SECRETARIA DA EDUCAÇÃO – SEDUC**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
014 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional	00273 - Ampliar em 20.143 a oferta de matrícula nas Escolas Estaduais de Educação Profissional-EEEP.	2.140	6.420	8.560
021 - Promoção da Juventude	01503 - Ampliar o atendimento do Programa E-Jovem para os 184 municípios até 2014.	15	15	15
023 - Igualdade Étnico-Racial	01504 - Elevar em 30% a matrícula do ensino médio nas escolas indígenas até 2015.	152	457	457
	01505 - Atender, até 2015, a 100% das comunidades indígenas e quilombolas com construção, ampliação e reforma/adequação das unidades escolares.	3	10	13
	01507 - Atender, até 2015, a 100% dos professores e gestores das escolas indígenas com formação continuada e em serviço, observando as peculiaridades dessa modalidade de ensino.	47	142	189
	01846 - Garantir as condições básicas para a efetividade do processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e indígena nas 665 escolas da rede estadual.	298	298	298
024 - Promoção e Proteção dos Direitos Humanos	01751 - Atender a 200 escolas da rede pública estadual com projetos de promoção da Cultura de Paz até 2015.	31	31	31
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	00511 - Garantir padrões básicos de funcionamento a 238 escolas da rede estadual para atendimento aos alunos com deficiência.	20	60	80
	00512 - Garantir acessibilidade aos alunos de 665 escolas estaduais, de acordo com as normas da ABNT, até 2015.	298	298	298
	01510 - Promover formação em serviço para 1.531 professores que atuam na educação especial.	165	493	658
072 - Aprendizagem das Crianças na Idade Certa	00532 - Alfabetizar a cada ano, no nível desejável, 237.082 alunos, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, em todos os municípios do Estado.	78.174	234.522	312.696
	00590 - Ampliar as ações do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC para os 427.533 alunos do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas.	141.465	424.395	424.395
	00632 - Implantar 161 Centros de Educação Infantil - CEI, apoiando os municípios na ampliação do atendimento das crianças de 0 a 5 anos.	6	16	22

072 - Aprendizagem das Crianças na Idade Certa	00633 - Apoiar os 184 municípios na implementação de políticas direcionadas para melhoria da aprendizagem dos alunos, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.	15	15	15
073 - Organização e Gestão da Educação Básica	01343 - Prover as 665 escolas da rede pública estadual com materiais didáticos e pedagógicos para elevar o desempenho acadêmico dos estudantes.	298	298	298
	01344 - Apoiar financeiramente o desenvolvimento de projetos ambientais em até 186 escolas estaduais, por ano, até 2015.	76	228	304
	01345 - Criar Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola-com-Vida em 1.000 escolas públicas até 2015.	147	363	510
	01348 - Certificar, anualmente, 8.135 alunos matriculados na educação de jovens e adultos no formato semipresencial até 2015.	4.124	12.372	16.496
	01351 - Garantir as condições básicas de funcionamento com equidade às 665 unidades escolares da rede pública estadual, assegurando a infraestrutura e os insumos indispensáveis ao desenvolvimento da aprendizagem.	298	298	298
	01352 - Garantir a melhoria do transporte escolar para o acesso dos 143.895 alunos do campo/zona rural, na faixa etária de educação escolar obrigatória, às unidades de ensino.	22.971	22.971	22.971
	01353 - Implementar nas 665 escolas estaduais a metodologia da superintendência escolar como instrumento de planejamento, acompanhamento e monitoramento.	298	298	298

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	03026 - Adaptar o espaço físico dos 8 campi da UECE às formas de acessibilidade e mobilidade.	2	2	2
027 - Atenção à Pessoa Idosa	01688 - Apoiar projeto de capacitação em TI para idosos carentes.	1	-	1
068 - Educação Superior	00499 - Apoiar a implementação de um Plano Estratégico para cada Universidade Pública Estadual.	1	-	1
	01213 - Ampliar de 18.000 para 21.800 o número de matrículas nos cursos de graduação da UECE.	7.560	8.720	8.720

068 - Educação Superior	01214 - Ampliar o quadro de pessoal da FUNECE de 728 professores e 380 servidores técnico-administrativos para 1.330 professores e 1.387 servidores técnico-administrativos (conforme Decreto 23.586/94).	1.500	2.717	2.717
	01217 - Aumentar de 1.384 para 2.064 o número de matrículas nos cursos de pós-graduação stricto sensu na UECE (12,25% ao ano).	1.554	2.064	2.064
	01222 - Ampliar de 7 para 11 o número de cursos de mestrado profissional na UECE (14,25% ao ano).	8	11	11
	01229 - Criar e implantar quatro Programas de Residência na área da Saúde, atendendo aos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Medicina Veterinária.	1	3	4
	01240 - Aumentar de 1.647 para 1976 (5% ao ano) a produção científica na UECE.	66	151	217
	01243 - Ampliar em 40% (de 2 para 12) o número de projetos e pesquisas na área de biotecnologia da reprodução das espécies de interesse zootécnico.	4	12	12
	01250 - Aumentar de 81.000 para 115.830 (10% ao ano) o número de pessoas atendidas com ações de extensão na UECE.	44.550	57.915	57.915
	01257 - Ampliar em 40% os grupos voltados à extensão cultural e artística.	2	2	2
069 - Educação Profissional	00613 - Avaliar e monitorar 100% dos contratos de gestão firmados pela SECITECE.	2	6	8
	00616 - Capacitar 12.000 pessoas ao ano para atender a demandas do mercado de trabalho.	12.000	36.000	48.000
	01259 - Formar 300 pessoas/ano em atividades rurais.	300	900	1.200
070 - Ciência, Tecnologia e Inovação	00493 - Formar 990 multiplicadores na área de Ciências.	-	90	90
	00505 - Assistir 600 micros, pequenas e médias empresas nos diversos segmentos da atividade econômica através do Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX.	280	320	600
	00729 - Aumentar em 40% a oferta de formação específica na área de TI.	450	1.350	1.800
	00731 - Aumentar em 30% o número de demandas locais atendidas pelos agentes digitais.	28	142	170
	01262 - Ampliar em 50% ao ano (de 4 para 18) o número de projetos captados para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	6	18	18
	01296 - Realizar 73 eventos para difusão, popularização e interiorização da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional.	7	7	14
	01319 - Realizar 8 concursos de experiências científicas.	1	-	1

079 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará	00883 - Gerar e disponibilizar 02 boletins diários de monitoramento dos sistemas meteorológicos a partir da Rede de Radars.	365	1.095	1.460
---	---	-----	-------	-------

### SECRETARIA DA SAÚDE – SESA

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
025 - Enfrentamento às Drogas	00583 - Apoiar os 184 municípios cearenses na implantação/implementações de ações voltadas ao enfrentamento da dependência de álcool, crack e outras drogas.	13	13	13
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	01787 - Apoiar os 31 municípios que prestam atendimento especializado à pessoa com deficiência.	3	3	3
027 - Atenção à Pessoa Idosa	01744 - Apoiar 100% dos municípios na implementação da saúde da pessoa idosa na atenção primária.	13	13	13
	01745 - Ampliar o atendimento especializado em geriatria e gerontologia para 100% das regiões de saúde do Estado do Ceará.	1	3	4
	02980 - Capacitar cuidadores de pessoas Idosas para Rede de Atenção Primária à Saúde.	24	54	78
030 - Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS	00387 - Implantar o Sistema de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS nas 21 Coordenadorias Regionais de Saúde.	3	3	3
	00389 - Manter 9 projetos sociais e de apoio destinados aos ex-pacientes de Mal de Hansen dos Centros de Convivência Antônio Diogo e Antônio Justa.	2	2	2
	00414 - Criar e estruturar 22 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde na rede SUS.	-	15	15
	00440 - Qualificar em 100% a Rede de Ouvidorias da SESA.	1	2	3
	00441 - Apoiar a implantação e fortalecimento das ouvidorias do SUS em 70% dos municípios cearenses com mais de 100 mil habitantes.	2	1	3
	00497 - Realizar 143 eventos para conselheiros e lideranças no âmbito Estadual, Macro e Microrregional e Municipal.	6	19	25
	01779 - Ampliar a força de trabalho do Núcleo de Auditoria no nível central/SESA.	15	35	50
	01797 - Implantar e estruturar o Sistema Estadual Rede Escola do SUS.	1	1	1
	01798 - Ampliar para 150 a concessão de bolsas do Programa Bolsas de Incentivo à Educação no Trabalho na rede SESA.	76	74	150

030 - Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS	01799 - Apoiar a implantação do Sistema Integrado da Gestão da Força de Trabalho e da Educação em Saúde na rede SESA.	24	-	24
	01807 - Modernizar a infraestrutura de tecnologia da informação das Microrregiões de Saúde, Unidades próprias, vinculada e áreas técnicas de nível central da SESA.	26	26	26
	01845 - Implementar o Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1	1
	01849 - Implantar o Observatório em Saúde da SESA	1	1	1
	01863 - Implantar Núcleos Executivos da ESP nas Microrregiões de Saúde.	-	4	4
	01864 - Capacitar Trabalhadores do SUS.	1.629	4.104	5.733
	01865 - Capacitar profissionais e a comunidade por meio de ações educativas em Saúde Pública.	4.510	9.330	13.840
	01866 - Capacitar docentes em Abordagens Educacionais Inovadoras.	50	160	210
	01867 - Realizar pesquisas com foco em temas relevantes para o SUS no âmbito da ESP.	6	12	18
	01868 - Criar grupos de pesquisas na ESP.	5	-	5
	01869 - Capacitar trabalhadores da ESP nas ações de Planejamento e Gestão.	60	180	240
	01870 - Produzir e distribuir exemplares de materiais de divulgação institucional.	7.750	23.250	31.000
	02995 - Fomentar a realização de pesquisas sobre temas relevantes para o SUS.	1	1	1
037 - Atenção à Saúde Integral e de Qualidade	00136 - Garantir padrão de atendimento de qualidade: acreditação/certificação para todas as Unidades de Saúde do Estado.	13	13	13
	00949 - Estruturar três redes temáticas: Rede Cegonha, Urgências e Psicossocial, em 6 regiões de saúde.	3	3	3
	00986 - Apoiar 100% dos municípios na organização e qualificação das ações de Saúde Mental.	13	13	13
	01700 - Implementar um Sistema de Informação gerencial padronizado para todos os CEOs, Policlínicas e Hospitais Terciários com implantação progressiva visando à efetivação em 100% até 2015.	5	11	11
	01724 - Garantir a implantação/ implementação de 17 serviços especializados de Saúde do Trabalhador.	3	2	5
	01726 - Configurar o desenho das Redes de Urgências, articuladas com as Redes Cegonha e Psicossocial em 100% das Regiões de Saúde.	3	3	3
	01729 - Implantar/implementar as 32 Unidades de Pronto Atendimento - UPAs.	3	9	9
	01730 - Implementar as unidades de emergências nos Hospitais componentes do Sistema Estadual de Urgência e Emergência.	20	20	20

037 - Atenção à Saúde Integral e de Qualidade	01731 - Apoiar 100% dos municípios com população maior que 100 mil habitantes na implantação da atenção domiciliar.	4	4	4
	01732 - Preparar 100% das unidades que integram a Rede de Urgência e Emergência para o atendimento a desastres, catástrofes e incidentes com múltiplas vítimas.	20	20	20
	01734 - Apoiar os 184 municípios para obtenção de uma cobertura mínima de 70% do SISVAN-Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	13	13	13
	01739 - Implantar Centros de Especialidades Odontológicas em 10 regiões de saúde.	2	-	2
	01741 - Apoiar as 3 escolas de Saúde Pública no desenvolvimento de programas educacionais para a qualificação de recursos humanos em saúde bucal.	-	1	1
	01743 - Apoiar o desenvolvimento de ações promotoras de saúde bucal em 100% dos municípios.	5	13	13
	01747 - Monitorar 33 Hospitais Polo, 15 Hospitais Estratégicos e 64 Hospitais de Pequeno Porte para garantia de atendimento aos pacientes encaminhados pela Atenção Primária.	9	9	9
	01749 - Monitorar unidades que realizam atendimentos especializados em oftalmologia em 30 municípios.	3	3	3
	01750 - Implantar/implementar ações de prevenção à cegueira do RN em maternidades credenciadas ao Sistema Único de Saúde - SUS em 138 municípios.	10	10	10
	01758 - Promover ações sobre saúde sexual, igualdade de Gênero e direito reprodutivo em 84 municípios.	13	13	13
	01771 - Apoiar a organização dos serviços de Atenção à Saúde do Homem em 100% dos municípios com população maior que 100 mil habitantes.	4	4	4
	01792 - Garantir padrão de atendimento e qualidade: acreditação/certificação para 50% das Unidades da Rede SESA do Estado até 2015.	2	18	18
	01818 - Garantir a implantação de serviços especializados em Fitoterapia nas 08 (oito) Macrorregiões do Estado.	4	-	4
	01823 - Estruturar a Rede de Assistência Farmacêutica Básica e Especializada nas 08 (oito) Macrorregiões do Estado.	4	-	4
	01824 - Garantir o abastecimento e atendimento de 80% dos fármacos padronizados no elenco da Programação Pactuada Integrada - PPI da Assistência Farmacêutica Básica e Especializada aos 184 municípios.	13	13	13

037 - Atenção à Saúde Integral e de Qualidade	01826 - Apoiar os projetos financiados com recursos do Programa de Cooperação Federativa para melhoria da infraestrutura física e tecnológica das Unidades de Saúde.	21	53	74
	02993 - Construir e equipar os Hospitais Regionais.	1	-	1
	03065 - Expandir a capacidade de internação hospitalar em 134.082 internações até 2015, a partir do acréscimo de 700 leitos.	-	30.942	30.942
065 - Promoção, Proteção e Vigilância à Saúde	01725 - Implementar o Sistema de Prevenção e Controle de Infecção nos 7 Hospitais da Rede SESA.	7	7	7
	01746 - Reestruturar a Rede de Frio das 22 Microrregiões.	1	2	3
	01762 - Implantar o Programa de Vigilância de populações expostas às substâncias químicas em 96 Municípios do Estado.	5	10	15
	01763 - Implementar o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária nos 184 Municípios.	13	13	13
	01764 - Implementar o Sistema Municipal de Informação em Saúde nos 184 Municípios.	13	13	13
	01765 - Estruturar as 22 Microrregiões de Saúde para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle das zoonoses e DTV.	3	3	3
	01766 - Implementar o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica nos 184 Municípios.	13	13	13
	01767 - Implementar as ações de prevenção e controle das DSTs/AIDS e sífilis congênita nos 184 Municípios.	13	13	13
	01768 - Implantar 8 Serviços de Atendimento Especializado (SAE) no Estado.	1	3	4
	01769 - Implementar o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica das doenças e agravos não transmissíveis nos 184 Municípios.	13	13	13
	01770 - Ampliar para os 184 municípios a notificação e investigação dos acidentes de trabalho fatal, com mutilações e acidentes de trabalho em crianças e adolescentes.	-	13	13
	01802 - Estruturar e manter os Laboratórios Central e Regionais de Saúde Pública e o Serviço de Verificação de Óbitos - SVO.	2	2	2
	02984 - Estruturar 5 Núcleos da Coordenação da COPROM.	2	3	5
	02986 - Estruturar 22 Laboratórios de Entomologia e Base de UBV.	2	1	3
	02987 - Estruturar 21 Redes de Frio e adquirir um caminhão frigorífico.	2	1	3
	02988 - Qualificar 5.000 profissionais da área de Vigilância à Saúde.	1.500	3.500	5.000
	03022 - Estruturar 10 Serviços de Saúde Prisional.	2	4	6
03023 - Realizar 103 eventos de formação e oficinas de capacitação.	23	80	103	

## SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
021 - Promoção da Juventude	00905 - Qualificar e requalificar 80.480 jovens trabalhadores.	7.500	23.500	31.000
	01304 - Inserir 28.150 jovens trabalhadores no mercado de trabalho.	2.250	7.050	9.300
022 - Equidade de Gênero	03041 - Acolher, proteger e manter 240 famílias vítimas de violência doméstica.	60	180	240
023 - Igualdade Étnico-Racial	02069 - Mobilizar 1.800 gestores e atores sociais dos 184 municípios do Ceará para o desenvolvimento de ações voltadas à programação de igualdade racial.	-	300	300
024 - Promoção e Proteção dos Direitos Humanos	01365 - Realizar 4 conferências visando a fortalecer os Conselhos Estaduais da Assistência Social, da Criança e do Adolescente e do Idoso.	-	4	4
	01861 - Atender a 4.324 adolescentes em conflito com a lei nas unidades de semiliberdade, internação provisória e privação de liberdade.	1.094	2.670	3.764
	01862 - Construir 3 unidades regionalizadas de internação em Juazeiro do Norte, Sobral e Fortaleza.	1	-	1
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	01322 - Acolher e proteger socialmente 1.640 crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual.	820	1.640	1.640
	01383 - Assegurar o apoio financeiro a municípios na realização de serviços e projetos voltados para 4.250 pessoas com deficiência.	300	350	650
	01858 - Conceder 880 vales-transporte a pessoas com deficiência.	220	660	880
	01877 - Qualificar 2.000 pessoas com deficiência e seus familiares.	200	600	800
	01878 - Inserir 200 pessoas com deficiência no mercado de trabalho.	20	60	80
027 - Atenção à Pessoa Idosa	00966 - Acolher e proteger socialmente 5.280 idosos em situação de risco pessoal e social.	1.320	3.960	5.280
	01384 - Apoiar financeiramente 7.400 pessoas idosas em municípios.	600	600	1.200
049 - Trabalho, Emprego e Renda	00195 - Cadastrar 20.102 artesãos de acordo com as normas do Cadastro Nacional de Artesãos.	522	1.711	2.233
	00197 - Qualificar 7.110 artesãos.	209	684	893
	00198 - Apoiar 340 entidades artesanais e grupos produtivos.	5	17	22
	00322 - Inserir 393.228 trabalhadores no mercado de trabalho.	46.205	138.613	184.818
	00325 - Qualificar e requalificar 58.300 trabalhadores.	6.095	18.265	24.360

049 - Trabalho, Emprego e Renda	00342 - Realizar 9.000 operações de microcrédito.	1.750	5.250	7.000
	00585 - Realizar 238 ações de qualificação em Economia Solidária.	11	39	50
	00587 - Realizar 32 Feiras Regionais de Comercialização e Consumo Solidário e 2 Feiras de Negócios na Região Metropolitana de Fortaleza.	2	4	6
	00588 - Apoiar 624 grupos de empreendedores solidários.	20	66	86
	00600 - Realizar 4 seminários com a temática do marco legal, produção, comercialização e consumo da Economia Solidária.	1	3	4
	01036 - Conceder 7.200 instrumentais de trabalho para trabalhadores qualificados.	450	1.350	1.800
	01605 - Assegurar a manutenção da infraestrutura das 7 lojas do CEART.	1	1	1
	01805 - Capacitar 6.500 microempreendedores.	1.250	3.750	5.000
	01812 - Conceder microcrédito para 4 instituições de microfinanças.	4	4	4
	01851 - Assegurar a manutenção da infraestrutura da Praça Luíza Távora.	1	1	1
	01859 - Qualificar 28.000 pessoas, desenvolvendo competências para atividades geradoras de renda.	28.000	28.000	28.000
	01860 - Apoiar 32.000 crianças e adolescentes, desenvolvendo atividades socioculturais, esportivas, de lazer e de elevação da escolaridade.	32.000	32.000	32.000
	01875 - Assegurar 100% do monitoramento dos serviços, projetos e ações.	100	100	100
	03044 - Atender a 3.160.972 trabalhadores com o benefício de Seguro-Desemprego.	371.414	1.114.243	1.485.657
	03045 - Realizar 48 pesquisas de emprego e desemprego.	12	36	48
	03046 - Qualificar 1.800 jovens em atividades empreendedoras.	100	300	400
	03048 - Qualificar 7.200 trabalhadores desempregados.	600	1.800	2.400
03049 - Realizar 160.000 prestações de serviços domiciliares.	40.000	120.000	160.000	
050 - Assistência Social	00307 - Atualizar e integrar o Sistema de Informação das Situações de Vulnerabilidade Social dos Municípios.	1	1	1
	00308 - Realizar pesquisa/diagnóstico do SUAS.	1	1	1
	01038 - Ofertar 40 vagas para adolescentes em conflito com a lei em unidade de internação provisória e 40 vagas em unidade de semiliberdade.	40	-	40
	01044 - Capacitar 4.960 pessoas da entidade executora do programa e dos municípios beneficiados.	50	110	160

050 - Assistência Social	01086 - Prestar assessoramento técnico aos 184 municípios.	15	15	15
	01125 - Assegurar o cofinanciamento dos benefícios eventuais nos 184 municípios.	5	10	15
	01135 - Capacitar 7.380 profissionais das equipes municipais da Proteção Social Básica e do banco de dados do CADÚNICO.	1.000	3.000	4.000
	01142 - Assegurar o cofinanciamento das ações do Programa de Atendimento Integral às Famílias - PAIF nos 184 municípios.	9	6	15
	01155 - Atender a 156.550 famílias por meio do PAIF e do Estação Família.	16.500	7.300	23.800
	01157 - Atender a 17.900 pessoas através de ONGs da rede de proteção social.	17.900	53.700	71.600
	01158 - Atender a 4.830 pessoas através de ONGs da rede de proteção social.	2.600	7.800	10.400
	01161 - Reformar e adaptar a infraestrutura física de 5 unidades de atendimento direto à população.	5	-	5
	01163 - Municipalizar as ações de 24 unidades da Proteção Social Básica.	24	24	24
	01833 - Manter o atendimento em 24 unidades de execução direta e/ou em cogestão das unidades de Proteção Social Básica durante o período de transição para o município de Fortaleza.	24	24	24
	01755 - Atender a 17.000 famílias em situação de vulnerabilidade social nos Centros de Referência da Assistência Social.	3.000	-	3.000
	01757 - Atender a 23.600 crianças, adolescentes e jovens em ações esportivas, intercâmbios, identificação de talentos, protagonismo juvenil e outros.	1.000	-	1.000
	050 - Assistência Social	01760 - Elaborar o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo.	1	1
01808 - Beneficiar 10.500 famílias cadastradas no CADÚNICO.		1.875	5.625	7.500
01833 - Manter o atendimento em 24 unidades de execução direta e/ou em cogestão das unidades de Proteção Social Básica durante o período de transição para o município de Fortaleza.		24	24	24
01834 - Realizar Plano de Capacitação para a Gestão do SUAS.		1	1	1
01836 - Atender 50.934 pessoas vítimas de violência nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS municipais e regionais.		4.465	4.346	8.811
01837 - Acolher e proteger socialmente 8.606 pessoas em situação de risco.		2.323	6.283	8.606
01838 - Retirar 18.675 crianças e adolescentes do trabalho infantil.		839	2.516	3.355
01839 - Qualificar 5.242 adolescentes, jovens e agentes públicos.		198	466	664
01840 - Implantar 2 CREAS regionais.		1	-	1

050 - Assistência Social	01842 - Atender a 100 adolescentes e jovens usuários de substâncias psicoativas.	25	75	100
	01843 - Ampliar para 104 o número de CREAS com o serviço de atendimento das medidas em meio aberto.	11	3	14
	01854 - Realizar 6 encontros intersetoriais.	6	-	6
	01856 - Financiar 21 entidades sociais que trabalham com crianças e adolescentes.	21	21	21
	01857 - Assegurar 100% das ações de monitoramento da Proteção Social Básica.	100	100	100
	02992 - Subsidiar 32 entidades que prestam serviços de acolhimento institucional a crianças, adolescentes e idosos, socioeducativos para pessoas com deficiências.	19	19	19
	03039 - Construir, reformar e equipar 2 unidades de serviço de acolhimento da Proteção Social Especial.	-	2	2
	03040 - Realizar 4 capacitações para os profissionais do serviço de acolhimento no âmbito da Proteção Social Especial.	1	3	4
051 - Segurança Alimentar e Nutricional	00889 - Implantar em 92 municípios os mecanismos de gestão do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional.	1	3	4
	00890 - Instituir processos continuados de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada, com o desenvolvimento de 361 ações de capacitação.	99	6	105
	00896 - Assessorar os 184 municípios do estado na implementação de conselhos municipais de segurança alimentar e nutricional.	6	9	15
	00897 - Fornecer 2.044.000 refeições para público em situação de insegurança alimentar e nutricional no Restaurante Popular Mesa do Povo.	511.000	1.533.000	2.044.000
	00898 - Apoiar a implantação de 64 equipamentos públicos de alimentação e nutrição (restaurantes populares, bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, feiras e mercados públicos).	2	6	8
	00899 - Monitorar o funcionamento dos serviços de alimentação das 30 unidades de atendimento direto da STDS.	30	30	30
	00901 - Apoiar a implementação de 80 projetos municipais voltados para produção de alimentos.	2	6	8
	00903 - Apoiar 32 projetos de entidades sociais no âmbito estadual, habilitadas para o acesso a recursos de subvenção social.	8	24	32
052 - Atenção ao Segmento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	00291 - Elaborar o Plano Estadual da Política de LGBTT.	1	-	1

## SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
006 - Memória Cultural	00002 - Adquirir 12 acervos de relevância histórica e cultural.	4	8	12
	00006 - Preservar 60 acervos de relevância histórica e cultural.	20	30	50
	00007 - Selecionar e apoiar, por meio do lançamento de edital, 40 projetos na área de preservação do patrimônio.	10	30	40
	00008 - Realizar 32 ações socioeducativas na área do patrimônio nas 08 macrorregiões do Estado sensibilizando 1.000 pessoas para preservação do patrimônio.	1	3	4
	00011 - Incentivar, assessorar e monitorar a implantação de 16 Arquivos Públicos.	1	-	1
	00012 - Implantar uma unidade de gestão no Arquivo Público do Estado - APEC.	1	1	1
	00043 - Adquirir 5 prédios de interesse histórico e cultural do Estado.	1	2	3
	00243 - Recuperar 12 prédios históricos nas macrorregiões do Estado.	2	2	4
	00509 - Selecionar, reconhecer e apoiar, por ano, 60 Mestres da Cultura Tradicional Popular até 2015.	5	5	5
	00514 - Incentivar, assessorar e monitorar 96 museus no Estado do Ceará cadastrados no SEM/CE.	34	34	34
007 - Incentivo às Artes e Culturas Regionais do Ceará	00515 - Realizar 04 assembleias e 02 Fóruns de Museus (bienal).	2	4	6
	00516 - Realizar 20 cursos de capacitação na área de museus.	1	3	4
	00558 - Elaborar e implantar a Lei do Plano Estadual da Cultura.	1	-	1
	00565 - Realizar a Conferência Estadual de Cultura em Fortaleza.	1	1	2
	00567 - Realizar um programa anual de circulação de espetáculos nos teatros centenários: Teatro José de Alencar (Fortaleza), Teatro da Ribeira dos Icó (Icó), Teatro São João (Sobral) e Teatro Pedro II (Viçosa do Ceará).	1	3	4
	00568 - Modernizar e dinamizar 23 equipamentos culturais.	16	16	16
	00570 - Implantar 08 equipamentos culturais nas macrorregiões.	-	1	1
	00575 - Realizar 32 Festivais Regionais de Música por meio do Sistema de Bandas de Música.	1	3	4
	00578 - Realizar 04 eventos Selo de Responsabilidade Cultural.	1	3	4

007 - Incentivo às Artes e Culturas Regionais do Ceará	00607 - Fortalece a gestão de 3 equipamentos de difusão cultural no âmbito do Estado.	3	3	3
	00637 - Apoiar 300 projetos de demandas espontâneas nos diversos seguimentos culturais.	12	36	48
	00639 - Realizar 16 seminários regionais.	2	-	2
	00641 - Apoiar a realização de 400 cursos livres, nos seis segmentos de linguagem, nas 8 macrorregiões.	20	30	50
	00642 - Realizar 8 cursos voltados para a formação de guias e agentes patrimoniais.	1	-	1
	00661 - Apoiar os 100 novos pontos selecionados no II Edital Pontos de Cultura do Estado do Ceará.	19	19	19
	00665 - Criar 2 Comissões de Coordenação para os Sistemas Estaduais de Teatros e Centros Culturais.	2	-	2
	00666 - Realizar 32 Encontros do Sistema Estadual de Teatro.	1	3	4
	00667 - Realizar 32 Encontros do Sistema Estadual de Centros Culturais.	1	3	4
	00668 - Realizar 32 Encontros Regionais de Bandas de Música.	1	3	4
008 - Incentivo à Leitura e ao Conhecimento	00669 - Ampliar em 200 títulos o Banco de Partituras Musicais da SECULT.	50	150	200
	01811 - Conceder 39 bolsas de pesquisa.	39	39	39
	00013 - Reformar 12 espaços físicos para sediar bibliotecas públicas.	2	2	4
	00016 - Adquirir 02 ônibus adaptados para a Biblioteca Volante.	1	1	2
	00017 - Realizar 16 feiras de livros, sendo 08 Feiras de Sebo e 08 Feiras Regionais.	2	6	8
	00018 - Realizar a X e XI Bienais Internacionais do Livro e da Leitura.	1	1	2
	00019 - Realizar 440 oficinas e atividades socioeducativas para 2.400 pessoas nas 2 bienais internacionais.	220	220	440
	00517 - Realizar 64 cursos de formação na área de biblioteca, sendo 2 cursos por ano em cada macrorregião.	2	6	8
	00519 - Realizar, anualmente, a programação cultural da Biblioteca Pública Meneses Pimentel.	1	3	4
	00523 - Editar e reeditar 220 títulos, sendo 30 na área de patrimônio.	55	165	220
021 - Promoção da Juventude	00530 - Conceder bolsas a 640 jovens artistas de 30 municípios de baixo IDM nas 8 macrorregiões.	40	40	80
	00538 - Realizar 64 atividades socioeducativas, sendo 16 oficinas de <i>hip hop</i> ao ano, contemplando grafite, MC, <i>dance</i> e <i>break</i> .	2	6	8

021 - Promoção da Juventude	00539 - Realizar 32 seminários sobre juventude e segurança pública.	1	3	4
	01788 - Conceder 290 bolsas para agentes de leitura, sendo 280 agentes e 10 articuladores em 41 municípios de alto Índice de Focalização de Agentes de Leitura - IFAL.	20	20	20
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	00548 - Realizar 128 cursos de arte e cultura.	4	12	16
	00550 - Apoiar 80 projetos de arte e cultura, sendo 16 na RMF e 64 nas demais macrorregiões até 2015, em 6 segmentos artísticos: Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual e Novas Mídias, Música, Literatura, Livro e Leitura e Patrimônio Material e Imaterial.	4	12	16
	00554 - Realizar 32 festivais regionais itinerantes (alternando nas macrorregiões) para pessoas com deficiência.	1	3	4
027 - Atenção à Pessoa Idosa	00540 - Apoiar 80 projetos de arte e cultura, sendo 16 na RMF e 64 nas demais macrorregiões, até 2015, em 6 segmentos artísticos (Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual e Novas Mídias, Música, Literatura, Livro e Leitura e Patrimônio Material e Imaterial).	4	12	16
	00543 - Registrar, por meio de 04 livros e documentários, os projetos contemplados nos Editais de Incentivo às Artes para Pessoa Idosa.	1	3	4
	00546 - Editar e publicar 04 livros e documentários sobre 40 mestres da cultura tradicional popular cearense.	1	3	4

### SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
021 - Promoção da Juventude	00087 - Construir 14 Praças da Juventude.	1	1	1
022 - Equidade de Gênero	00088 - Ampliar o acesso da população feminina ao esporte e lazer através da realização de 4 eventos esportivos.	1	3	4
023 - Igualdade Étnico-Racial	00171 - Ampliar o acesso da população indígena ao esporte e lazer através da realização de 4 eventos esportivos.	1	3	4
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	00089 - Proporcionar a participação e acessibilidade das pessoas com necessidades especiais através da realização do Projeto Paraolímpico com atenção para 8.000 pessoas.	2.000	6.000	8.000
	03024 - Proporcionar a participação de 2.000 pessoas com deficiência à prática esportiva e de lazer.	2.000	2.000	2.000
027 - Atenção à Pessoa Idosa	00090 - Proporcionar a participação e acessibilidade das pessoas idosas através da realização do Projeto Felicidade com atenção para 3.600 pessoas ao ano.	3.600	10.800	14.400

027 - Atenção à Pessoa Idosa	00091 - Realização de 4 eventos para promover a acessibilidade das pessoas idosas nas atividades de esporte e lazer.	1	3	4
	03025 - Proporcionar a participação de 1.200 pessoas idosas à prática esportiva e de lazer.	1.200	1.200	1.200
071 - Esporte - Educação, Participação e Lazer	00974 - Implantar e manter 500 núcleos esportivos em todo o Estado.	109	109	109
	00975 - Atender 46.600 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos.	8.925	8.925	8.925
	00976 - Conceder 3.000 bolsas a crianças e adolescentes.	1.585	1.585	1.585
	00977 - Gerar ocupação e renda para 1.000 profissionais da área de esporte e lazer.	125	125	125
	00978 - Capacitar 4.000 educadores esportivos.	1.000	3.000	4.000
	01278 - Implantar e monitorar 150 núcleos em todo o Estado.	20	30	50
	01279 - Atender a 5.250 pessoas no desenvolvimento da prática esportiva e de lazer.	800	1.600	2.400
	01302 - Realizar cursos de formação de técnicos e gestores nas diversas modalidades desportivas e paradesportivas, capacitando 5.000 profissionais.	1.000	4.000	5.000
	01708 - Realizar anualmente a Conferência Estadual do Esporte.	1	1	1
	01710 - Implementar o Calendário Esportivo Anual.	1	3	4
092 - Ceará no Esporte de Rendimento	01776 - Atender a 5.250 pessoas no desenvolvimento da prática esportiva e de lazer, no âmbito do FUNDEJ.	800	1.600	2.400
	01599 - Promover 60 eventos esportivos de aventura e natureza.	5	15	20
	01712 - Atender e apoiar 40 entidades esportivas e de lazer propiciando o desenvolvimento de talentos esportivos.	10	30	40
	01713 - Incentivar 05 instituições universitárias, públicas e privadas, para formação de equipes de alto rendimento.	5	5	10
	01714 - Atender a 1120 jovens propiciando o desenvolvimento de talentos esportivos.	280	840	1.120
	01715 - Conceder 400 bolsas para atletas com resultados expressivos nos ranking nacional e internacional.	100	300	400
	01716 - Planejar e realizar 5 Circuitos Estaduais para esportes radicais e esportes náuticos.	5	5	5
	01775 - Apoiar e incentivar 450 atletas de alto rendimento.	200	250	450
093 - Infraestrutura Esportiva e de Lazer	01544 - Construir 25 pistas de skate regionais em municípios com população acima de 50 mil habitantes.	6	6	6

093 - Infraestrutura Esportiva e de Lazer	01545 - Construir 1 centro integrado desportivo para pessoas com deficiência e idosos.	1	1	1
	01549 - Construir 1 centro de excelência esportiva em Fortaleza para preparação dos talentos esportivos cearenses.	1	1	1
	01719 - Construir e manter 14 vilas olímpicas.	5	5	5

### SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SSPDS

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
012 - Segurança Pública Comunitária	03000 - Ampliar a atuação do Ronda do Quarteirão para municípios acima de 30 mil habitantes - Polícia Militar.	1	2	3
	03004 - Capacitar 3.600 integrantes da Polícia Militar na filosofia do policiamento comunitário.	900	2.700	3.600
	03005 - Aumentar em 1.100 policiais o efetivo do Batalhão de Polícia Comunitária - Polícia Militar.	275	825	1.100
	03006 - Criar 15 postos de vigilância e atendimento de salvamento aquático em áreas de concentração turística na região metropolitana e interior do Corpo de Bombeiros Militar.	2	6	8
	03007 - Aumentar em 45 o número de municípios atendidos pelos projetos sociais do Corpo de Bombeiros Militar.	2	4	6
	03008 - Capacitar 400 bombeiros militares que atuam nos projetos sociais e salvamento aquático em áreas de concentração turística.	80	190	270
	03009 - Capacitar 3.000 pessoas para atuarem como multiplicadores em prevenção e intervenção à violência contra crianças e adolescentes - Polícia Civil.	300	600	900
	03028 - Implantar e aparelhar 20 postos de articulação comunitária - SSPDS.	2	9	11
	03029 - Executar 2 projetos de edificações públicas - SSPDS.	1	1	2
	03030 - Adquirir 10 veículos para a SSPDS.	4	6	10
	03031 - Equipar 2 unidades da SSPDS.	1	1	2
	03032 - Capacitar 4.000 cidadãos cearenses - SSPDS.	500	1.500	2.000
	03050 - Implantar 26 Postos de Identificação Civil distribuídos nas 8 macrorregiões do Estado do Ceará - Perícia Forense.	5	1	6
03051 - Dotar 5 Postos de Atendimento "Vapt-Vupt", do Governo do Estado, de 1 kit de identificação civil - Perícia Forense.	3	3	6	

015 - Segurança Pública Integrada	00818 - Construir 4 helipontos em Fortaleza - SSPDS.	4	-	4
	00819 - Construir o Centro de Gerenciamento de Incidentes (DATACENTER) - SSPDS.	-	1	1
	00823 - Adquirir 250 veículos - SSPDS.	50	200	250
	00824 - Equipar 72 unidades da Segurança Pública - SSPDS.	20	52	72
	00826 - Oferecer formação inicial a 4.000 profissionais de segurança pública aprovados em concurso público, seguindo as diretrizes da Matriz Curricular Nacional - AESP.	1.800	2.200	4.000
	00827 - Oferecer cursos de formação continuada para 8.000 profissionais de segurança pública do Estado do Ceará - AESP.	1.500	4.500	6.000
	00829 - Executar 4 projetos de edificações para a SSPDS.	1	3	4
	00830 - Adquirir 18 veículos para a SSPDS.	8	10	18
	00831 - Equipar 11 unidades da SSPDS.	3	8	11
	00855 - Capacitar 60 servidores da SSPDS nas áreas de inteligência, tecnologia da informação e comunicação.	20	40	60
	00893 - Capacitar 415 servidores da SSPDS.	100	315	415
	00922 - Equipar 1 unidade da Gerência do FDS.	1	-	1
	00924 - Capacitar 7 servidores da Gerência do FDS.	2	5	7
	00925 - Adquirir 4 veículos para a Polícia Civil.	1	3	4
	00926 - Executar 3 projetos de edificações da Polícia Civil.	1	2	3
	00927 - Equipar 3 unidades da Polícia Civil.	1	2	3
	00928 - Atender a 100 policiais civis no tratamento de dependência química.	28	72	100
	00930 - Equipar 4 unidades da Polícia Militar.	1	3	4
	00933 - Capacitar 500 policiais do efetivo da Polícia Militar.	100	400	500
	00934 - Executar 2 projetos de edificações da Polícia Militar.	1	1	2
	00935 - Atender a 1.000 policiais militares no tratamento de dependência química.	200	800	1.000
	00936 - Adquirir 4 veículos para o Corpo de Bombeiros Militar.	2	2	4
	00937 - Executar 3 projetos de edificações para os quartéis do Corpo de Bombeiros Militar.	1	2	3
	00939 - Equipar 7 quartéis do Corpo de Bombeiros Militar.	2	5	7
	00940 - Atender a 600 bombeiros militares no tratamento de dependência química.	100	500	600
	00941 - Equipar o Colégio da Polícia Militar.	1	1	1
00942 - Executar 4 projetos de edificações para o Colégio da Polícia Militar.	1	3	4	

015 - Segurança Pública Integrada	00945 - Equipar o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar.	1	1	1
	00946 - Executar 3 projetos de edificações para o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar.	1	2	3
	00967 - Adquirir 2 equipamentos de Tecnologia da Informação para a gerência do FDS.	-	2	2
	00968 - Adquirir 10 equipamentos de Tecnologia da Informação para a Polícia Militar.	4	6	10
	00969 - Adquirir 20 equipamentos de Tecnologia da Informação para o Corpo de Bombeiros Militar.	5	15	20
	00973 - Capacitar 6 servidores da Gerência do FDS na área de Tecnologia da Informação.	2	4	6
	01241 - Adquirir 2 helicópteros - SSPDS.	-	2	2
	01242 - Expandir o Sistema Circuito Fechado de Televisão - CFTV com o acréscimo de 85 câmeras - SSPDS.	-	85	85
	01316 - Adquirir 4.200 equipamentos de tecnologia da informação necessários para o reaparelhamento dos órgãos da SSPDS.	-	4.200	4.200
	01317 - Reaparelhar o sistema de radiocomunicação dos órgãos da SSPDS com 3.900 equipamentos e mudança para base digital.	-	3.900	3.900
	01965 - Construir 12 Delegacias de Polícia Civil integradas com o destacamento da Polícia Militar no interior do Estado.	2	-	2
	01966 - Reformar 15 Delegacias Regionais de Polícia Civil no interior do Estado.	2	-	2
	01967 - Reformar 18 Distritos Policiais de Fortaleza e Região Metropolitana - Polícia Civil.	2	2	4
	01968 - Capacitar 320 policiais do efetivo da Polícia Civil no atendimento e proteção ao turista na capital do Estado.	100	220	320
	01969 - Adquirir 200 viaturas para atender a capital e o interior do Estado - Polícia Civil.	40	18	58
	01970 - Construir 10 edificações (Divisões e Delegacias para a Polícia Civil).	10	-	10
	01981 - Reaparelhar 105 delegacias da Polícia Civil.	10	30	40
	01984 - Adquirir 1.000 binóculos de visão noturna e 600 detectores de metal - Polícia Civil.	-	1.600	1.600
	01995 - Adquirir 6 delegacias móveis, tipo trailer - Polícia Civil.	-	6	6
	02004 - Adquirir 30 veículos 4 portas, motor 2.0 tipo Sedan - Polícia Civil.	-	30	30
02005 - Adquirir 12 veículos tipo SUV de apoio para as respectivas delegacias móveis - Polícia Civil.	-	12	12	

015 - Segurança Pública Integrada	02007 - Adquirir 4 unidades móveis especiais de perícia criminal em local de crime - Polícia Civil.	-	4	4
	02012 - Adquirir 2.200 equipamentos especiais para a Polícia Judiciária - Polícia Civil.	-	2.200	2.200
	02021 - Reparar a Divisão de Inteligência Policial (DIP) - Polícia Civil.	1	-	1
	02022 - Capacitar 22 policiais civis na área de Inteligência Policial (DIP) - Polícia Civil.	22	-	22
	02068 - Reformar 32 Quartéis da Polícia Militar.	6	10	16
	02069 - Equipar 42 Quartéis da Polícia Militar com armamentos, equipamentos e aprestos utilizados pelos policiais militares.	6	18	24
	02070 - Aumentar para 4.000 o número de policiais militares.	1.000	3.000	4.000
	02074 - Adquirir 872 viaturas para atender a capital e o interior do Estado - Polícia Militar.	75	175	250
	02075 - Aperfeiçoar e nivelar 4.000 policiais militares nas áreas de defesa pessoal, técnica policial militar, abordagem e tiro defensivo.	1.000	3.000	4.000
	02076 - Capacitar 4.000 policiais militares nas áreas de direitos humanos, da criança, do adolescente, da mulher e do idoso.	1.000	3.000	4.000
	02078 - Adquirir 6.000 pistolas, 150 carabinas, 150 metralhadoras e 25 fuzis de precisão com luneta para a Polícia Militar.	-	6.325	6.325
	02079 - Adquirir 120 coletes para policiamento da Polícia Militar.	-	120	120
	02085 - Construir 2 unidades da Polícia Militar para o RAIO e CIPE.	2	-	2
	02090 - Adquirir 4.800 equipamentos para tropa especializada da Polícia Militar.	-	4.800	4.800
	02092 - Adquirir 6 viaturas adaptadas ao policiamento e salvamento com cães para a Polícia Militar.	-	6	6
	02093 - Adquirir 8 veículos de transporte adaptado para a condução de cães policiais da Polícia Militar.	-	8	8
	02094 - Adquirir 45 motos especiais para escolta da Polícia Militar.	-	45	45
	02095 - Adquirir 1 veículo especial (antibomba) para a Polícia Militar.	-	1	1
	02098 - Adquirir 25 cães treinados para a Polícia Militar.	-	25	25
	02099 - Adquirir 80 animais, sendo 60 cavalos e 20 éguas para o Esquadrão de Policiamento Montado da Polícia Militar.	-	80	80
02102 - Adquirir 2 veículos de transporte de semoventes para a Polícia Militar.	-	2	2	
02105 - Adquirir 1 veículo antitumulto para a Polícia Militar.	-	1	1	

015 - Segurança Pública Integrada	02119 - Reparar a área de tecnologia da informação da Polícia Militar com a aquisição de 1.230 equipamentos.	330	900	1.230
	02120 - Capacitar 50 policiais militares na área de Inteligência da Polícia Militar.	50	-	50
	02167 - Reformar as 24 unidades operacionais da capital, região metropolitana e interior do Estado do Corpo de Bombeiros Militar.	2	11	13
	02168 - Construir 2 unidades operacionais na capital, 1 na região metropolitana e 6 no interior do Estado do Corpo de Bombeiros Militar.	1	2	3
	02184 - Adquirir 1.930 equipamentos especializados ao combate de incêndios, salvamento, resgate e vistoria técnica para o Corpo de Bombeiros Militar.	-	1.930	1.930
	02192 - Adquirir 30 viaturas tipo resgate para o Corpo de Bombeiros Militar.	-	30	30
	02193 - Adquirir 20 viaturas de combate a incêndio para o Corpo de Bombeiros Militar.	-	20	20
	02200 - Adquirir 1 viatura para atuar com produtos perigosos para o Corpo de Bombeiros Militar.	-	1	1
	02217 - Reparar a área de tecnologia da informação do Corpo de Bombeiros Militar, com 76 equipamentos.	5	15	20
	02218 - Capacitar 500 bombeiros militares nas áreas de tecnologia da informação, análise e vistoria técnica, perícia de incêndio e desastres.	100	400	500
	02281 - Adquirir 2.350 equipamentos especiais de perícia para a Perícia Forense.	-	2.350	2.350
	02315 - Emitir 5.595 laudos periciais - Perícia Forense.	-	5.595	5.595
	02316 - Emitir 38.965 registros gerais de identificação - Perícia Forense.	-	38.965	38.965
	02317 - Capacitar 300 técnicos da Perícia Forense.	100	200	300
	02322 - Emitir 22.961 antecedentes criminais - Perícia Forense.	-	22.961	22.961
	02991 - Capacitar 1.600 membros dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) - AESP.	200	600	800
	03033 - Construir 6 núcleos da Perícia Forense.	-	1	1
	03034 - Aparelhar e modernizar 13 unidades da Perícia Forense.	1	1	2
	03035 - Aumentar em 500 o número de servidores do efetivo da Perícia Forense.	177	323	500
	03036 - Reformar 7 instalações físicas da Perícia Forense.	1	-	1

016 - Gestão de Riscos e Desastres	00345 - Adquirir equipamentos para o centro estadual de monitorização, alerta e alarme de riscos de desastres da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.	1	-	1
	00348 - Reformar e ampliar em 50% a estrutura física do núcleo de resposta da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.	-	1	1
	00349 - Adquirir equipamentos para o centro de gerenciamento integrado de riscos de desastres na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.	-	1	1
	00356 - Equipar e modernizar 11 unidades de defesa civil do Estado.	1	1	2
	00369 - Adquirir 28 veículos para as unidades de defesa civil do Estado.	1	9	10
	00373 - Adquirir e equipar uma unidade móvel de comando de operações de emergência.	-	1	1
	00867 - Capacitar 4.000 cidadãos cearenses em temas alusivos à vulnerabilidade social e à prevenção de desastres - SSPDS.	500	1.500	2.000
	01440 - Realizar 48 cursos para capacitação dos integrantes dos órgãos estadual e municipais de defesa civil.	1	3	4
	01441 - Beneficiar 184 municípios atingidos por desastres para socorro às vítimas, reabilitação e reconstrução de cenários.	15	15	15
	01446 - Planejar e executar obras estruturantes para reduzir o potencial das ameaças naturais e socioambientais e as vulnerabilidades dos 184 municípios cearenses.	3	12	15
	01448 - Realizar 57 eventos de promoção da cultura de prevenção de riscos de desastres.	5	16	21
	01499 - Capacitar 10.000 alunos das escolas estaduais para a prevenção de riscos de desastres.	600	2.100	2.700
	02376 - Aumentar em 222 o número de policiais responsáveis pelo policiamento ambiental - Polícia Militar.	177	45	222
	02377 - Capacitar 222 policiais do policiamento ambiental em prevenção de desastres - Polícia Militar.	56	166	222
	02394 - Adquirir 75 viaturas operacionais do Corpo de Bombeiros Militar.	10	14	24
	03027 - Capacitar 360 bombeiros militares em prevenção e atuação em cenários de desastres e segurança pública.	50	30	80
021 - Promoção da Juventude	00871 - Atender a 4.000 jovens com o desenvolvimento de projetos de promoção da defesa social e do protagonismo em favor da paz - SSPDS.	500	1.500	2.000
	02466 - Aumentar em 300 o número de crianças formadas no Projeto Cavaleiros do Futuro do Policiamento Montado do Estado - Polícia Militar.	150	150	300

021 - Promoção da Juventude	02467 - Expandir o atendimento para 1.113.600 crianças do Projeto "Turminha do Ronda" - Polícia Militar.	38.000	114.000	152.000
	02468 - Atender a 167.000 crianças com o Projeto "Um dia com o Ronda na Escola" .	5.500	16.500	22.000
	02469 - Expandir o atendimento para 3.000 crianças do Projeto "Violão Comunitário" - Polícia Militar.	100	300	400
	02496 - Contemplar 6.000 jovens com o projeto Jovem Bombeiro Voluntário.	188	564	752
024 - Promoção e Proteção dos Direitos Humanos	00176 - Capacitar 4.000 cidadãos cearenses na temática de Direitos Humanos - SSPDS.	500	1.500	2.000
	02580 - Confeccionar e distribuir 1.000.000 de cartilhas sobre a temática dos direitos humanos - Polícia Militar.	40.000	120.000	160.000
025 - Enfrentamento às Drogas	00249 - Atender a 2.000 jovens no Projeto Reforçando Oportunidade e Negando Drogas (ROND) - SSPDS.	250	750	1.000
	00250 - Capacitar 4.000 conselheiros comunitários de defesa social na temática da prevenção à violência e ao uso indevido de drogas - SSPDS.	500	1.500	2.000
	02654 - Educar e informar 400.000 pessoas por meio do projeto "Uma Ciranda pela Vida - de mãos dadas contra as drogas" - Polícia Civil.	100.000	300.000	400.000
	02655 - Capacitar 6.000 multiplicadores em prevenção à violência e ao uso indevido de drogas - Polícia Civil.	2.000	6.000	8.000
	02656 - Educar e formar 5700 alunos das instituições de ensino público da capital - Polícia Civil.	1.425	4.275	5.700
	02675 - Formar 400.000 estudantes (crianças e adolescentes) do Estado do Ceará, no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) - Polícia Militar.	15.000	45.000	60.000
	02716 - Reparar 13 laboratórios de toxicologia nos núcleos regionais de Perícia Forense.	1	1	2
	00887 - Capacitar 4.000 conselheiros comunitários de defesa social em ações de apoio à pessoa com deficiência - SSPDS.	500	1.500	2.000
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	00888 - Realizar 2 fóruns estaduais sobre políticas de apoio à pessoa com deficiência - SSPDS.	1	1	2
	02762 - Capacitar 400 policiais do programa de policiamento comunitário, em parceria com a AESP, para a linguagem de libras - Polícia Militar.	100	300	400
	02801 - Qualificar 2.000 pessoas com cursos profissionalizantes - Corpo de Bombeiros Militar.	65	195	260
	02802 - Capacitar 200 bombeiros para ministrar instruções a pessoas portadoras de deficiência - Corpo de Bombeiros Militar.	50	150	200

027 - Atenção à Pessoa Idosa	00891 - Capacitar 4.000 conselheiros comunitários de defesa social em ações de apoio à pessoa idosa - SSPDS.	500	1.500	2.000
	00892 - Realizar 2 fóruns estaduais sobre políticas de apoio à pessoa idosa - SSPDS.	1	1	2
	02912 - Beneficiar 400.000 idosos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade - Corpo de Bombeiros Militar.	12.500	37.500	50.000
066 - Programa de Gestão e Assistência Penitenciária	00997 - Qualificar 700 internos e 50 assistidos.	250	500	750
	00998 - Capacitar 386 servidores da Secretaria da Justiça e Cidadania.	130	256	386
	01001 - Adquirir 480 equipamentos para o projeto instrumental de trabalho.	-	480	480
	01003 - Adquirir produtos para manutenção das 04 colônias agrícolas.	2	2	4
	01004 - Executar 01 projeto de criatório de animais.	-	1	1
	01005 - Equipar 05 fábricas em unidades prisionais.	-	3	3

### SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA - SEJUS

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
024 - Promoção e Proteção dos Direitos Humanos	01299 - Realizar seminários temáticos em 91 dos municípios cearenses.	3	7	10
	01300 - Realizar 02 conferências estaduais de direitos humanos.	1	1	2
	01301 - Realizar 04 cursos na área de direitos humanos direcionados aos conselheiros e secretarias executivas.	1	3	4
	01827 - Modernizar a infraestrutura do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos.	1	1	1
	01830 - Gerir e manter o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos.	1	1	1
025 - Enfrentamento às Drogas	03059 - Realizar 8.000 avaliações, encaminhamentos, apoio e orientações aos presos nos regimes semiaberto e aberto e seus familiares.	1.000	3.000	4.000
	03060 - Criar 3 unidades de recuperação de drogadicotos.	1	-	1
	03063 - Manter as unidades de recuperação de drogadicotos.	1	1	1
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	01306 - Promover a qualificação de 148 conselheiros da rede de garantia de direitos da pessoa com deficiência nas 8 macrorregiões.	4	12	16
	01307 - Fortalecer os 115 conselhos municipais dos direitos das pessoas com deficiência.	3	10	13

026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	01308 - Assessorar na implantação de 75 novos conselhos municipais dos direitos das pessoas com deficiência.	7	14	21
	01828 - Modernizar o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ceará.	1	1	1
	01831 - Gerir e manter o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ceará.	1	1	1
076 - Proteção e Cidadania	01126 - Atender 394.400 cidadãos por meio das ações dos caminhões do cidadão.	50.000	150.000	200.000
	01136 - Realizar 119 eventos de cidadania.	5	15	20
	01139 - Atender a 20.000 cidadãos nos conselhos e comitês vinculados.	5.000	15.000	20.000
	01150 - Atender a 1.256.000 cidadãos nas Casas do Cidadão.	314.000	942.000	1.256.000
	01151 - Atender 14.400.000 cidadãos nas centrais de atendimento do "Vapt-Vupt".	2.160.000	6.480.000	8.640.000
077 - Infraestrutura, Gestão e Assistência Penitenciária	01160 - Aumentar o número de vagas no Sistema Prisional, com a criação de 43 novas unidades.	2	12	14
	01162 - Implantar o Centro de Triagem Criminológica.	1	-	1
	01164 - Implantar 13 rádios livres nas unidades especializadas.	3	10	13
	01167 - Manter e gerir 231 equipamentos penitenciários.	27	42	42
	01171 - Qualificar profissionalmente 5.200 presos e egressos.	900	2.700	3.600
	01172 - Matricular 9.200 presos e egressos em turmas de ensino fundamental, médio e superior.	1.010	3.030	4.040
	01174 - Implantar 80 oficinas produtivas.	10	30	40
	01176 - Apoiar 4.000 presos e egressos para a empregabilidade.	600	1.800	2.400
	01178 - Promover 84 eventos sócio-culturais, esportivos e religiosos para os presos, egressos e familiares.	15	45	60
	01829 - Gerir e manter a Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização.	1	1	1
	01832 - Modernizar a Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização.	1	1	1
03062 - Criar a unidade de gestão da execução de alternativas penais.	1	-	1	
03064 - Manter a unidade de gestão da execução de alternativas penais.	1	1	1	

**DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO – DPGE**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	01592 - Implantar, ampliar e modernizar o Núcleo Especializado da Pessoa com Deficiência.	1	1	1
027 - Atenção à Pessoa Idosa	02999 - Implantar, ampliar e/ou modernizar o Núcleo Especializado do Idoso.	1	1	1
088 - Promoção e Defesa de Direitos e Acesso à Justiça	01410 - Contemplar com os serviços da DPGE 100% das comarcas do Estado do Ceará.	3	3	3
	01416 - Ampliar e modernizar 51 núcleos avançados de atendimento da DPGE.	9	9	9
	01417 - Implantar e modernizar os núcleos descentralizados da DPGE nos municípios de Caucaia, Maracanaú, Sobral, Crato e Tauá.	2	-	2
	01432 - Ampliar e modernizar 4 núcleos descentralizados em Fortaleza.	4	4	4
	01433 - Implantar, ampliar e/ou modernizar 9 Núcleos Especializados: do Consumidor, da Igualdade Racial, da Moradia e Habitação, dos Presos Condenados, dos Presos Provisórios, da Pessoa com Deficiência, do Idoso, da Defesa da Mulher, da Criança e do Adolescente.	9	9	9
	01434 - Implantar e modernizar 4 núcleos avançados de atendimento da DPGE situados em Fortaleza com serviço de solução extrajudicial dos litígios, atendimento interdisciplinar, educação popular para direitos e assistência jurídica integral e gratuita.	4	4	4
	02990 - Garantir o acesso à Rede Mundial de Computadores em 51 comarcas em que haja serviços da DPGE.	9	9	9
	03011 - Garantir o acesso à internet em 10 comarcas em que haja serviços da DPGE.	2	2	2
	03019 - Implantar, ampliar e/ou modernizar 10 núcleos avançados, especializados e descentralizados da DPGE.	2	2	2

**EIXO: ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR****SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
023 - Igualdade Étnico-Racial	00735 - Capacitar 9.500 pessoas de comunidades tradicionais.	3.800	5.700	9.500
	01113 - Criar e fortalecer 60 associações de comunidades quilombolas.	2	5	7
	01114 - Financiar 40 empreendimentos de infraestrutura, produtivos ou sociais para o desenvolvimento das comunidades quilombolas.	1	3	4
	01115 - Capacitar 2.000 pessoas em comunidades quilombolas.	60	200	260
028 - Desenvolvimento Agropecuário	00597 - Viabilizar 300.000 adesões de agricultores(as) ao Garantia Safra.	11.657	11.657	11.657
	00644 - Atender a 239.057 agricultores(as) familiares nas cadeias produtivas agrícolas e não-agrícolas.	10.344	19.625	19.625
	00645 - Atender a 159.356 agricultores(as) familiares na produção e comercialização de alimentos agroecológicos com vistas a garantir a segurança alimentar das famílias.	6.895	13.082	13.082
	00646 - Atender a 82.127 agricultores(as) familiares nas microbacias assistidas, com tecnologias alternativas de convivência com o semiárido.	4.433	6.742	6.742
	00647 - Atender a 94.000 agricultores(as) familiares no financiamento e proteção da produção agropecuária (PRONAF, PGPAF E SEAF).	3.000	7.000	7.000
	00651 - Implantar 22.315 hectares com práticas agrícolas de convivência com o semiárido.	264	1.055	1.318
	00652 - Beneficiar 17.151 famílias através da implantação das práticas agrícolas de convivência com o semiárido.	229	911	1.140
	00653 - Implantar 1.000 Projetos Mandallas.	30	45	75
	00654 - Beneficiar 3.000 famílias com o Projeto Mandalla.	90	135	225
	00742 - Beneficiar 2.800 agricultores(as) familiares do setor da mandiocultura.	80	240	320
	00743 - Beneficiar 19.287 agricultores(as) familiares do setor da cajucultura.	483	1.598	2.081
	00745 - Beneficiar 151.332 agricultores(as) familiares com implantação de oleaginosas.	304	1.060	1.364
	00747 - Implantar 302.665 hectares de oleaginosas.	608	2.120	2.728
	00749 - Beneficiar 7.612 produtores da bovinocultura.	310	480	480
00752 - Beneficiar 2.350 apicultores.	115	149	149	

028 - Desenvolvimento Agropecuário	00753 - Apoiar a realização de 55 eventos promocionais.	4	6	6
	00755 - Beneficiar 16.581 agricultores(as) familiares com projetos de irrigação.	99	798	897
	00756 - Implantar 5.527 projetos produtivos de irrigação.	33	266	299
	00757 - Implantar 3.400 medidores horosazonais.	60	180	240
	00762 - Capacitar 300 agricultores urbanos e periurbanos.	300	-	300
	00763 - Assistir 600 agricultores urbanos e periurbanos.	600	-	600
	00764 - Implantar 305 projetos produtivos.	305	-	305
	00765 - Classificar 4.149.488 toneladas de produtos de origem vegetal.	951.456	3.159.474	4.110.930
	00766 - Realizar 2.363 análises nos produtos de origem vegetal nos aspectos físico-químicos.	548	1.815	2.363
	00767 - Realizar 4.470 análises em sementes.	1.060	3.410	4.470
	00849 - Realizar 1.204 ações educativas de defesa sanitária.	21	63	84
	00850 - Realizar 260 análises de resíduos de agrotóxicos em hortigranjeiros.	5	15	20
	00851 - Fiscalizar 384.000 trânsito de animais e vegetais.	8.000	24.000	32.000
	00852 - Inspeccionar 560 estabelecimentos.	82	246	328
	00853 - Fiscalizar 600 eventos agropecuários.	10	30	40
	00854 - Fiscalizar 1.040 comércios estaduais de sementes e mudas.	50	150	200
	00944 - Comercializar 2.456.000 toneladas de produtos hortigranjeiros.	480.000	1.440.000	1.920.000
	00954 - Atender a 34.560 agricultores(as) familiares no aproveitamento da infraestrutura hídrica existente para a produção irrigada.	1.642	2.837	2.837
	00955 - Atender a 11.364 agricultores(as) familiares na implantação e revitalização de agroindústrias rurais de beneficiamento e processamento.	701	933	933
028 - Desenvolvimento Agropecuário	00958 - Capacitar 55.364 agricultores(as) familiares para a produção e gestão de projetos associativos.	2.069	4.545	4.545
	00988 - Beneficiar 986 agricultores(as) familiares com crédito Fedaf.	108	162	270
	01011 - Recuperar 46.500 hectares de cajueiros improdutivos através da substituição de copa.	500	3.350	3.850
	01025 - Adquirir e distribuir 24.676 toneladas de sementes.	100	394	494
	01030 - Beneficiar 350.000 agricultores(as) familiares com sementes e mudas.	7.625	16.686	16.686

028 - Desenvolvimento Agropecuário	01129 - Elaborar e financiar 235 projetos de inclusão econômica.	1	14	15
	01134 - Adquirir 400 tratores com equipamentos e implementos agrícolas, para beneficiar comunidades rurais.	12	36	48
	01140 - Realizar 1.673 eventos de capacitação.	66	140	206
	01146 - Implantar 8.000 quintais produtivos.	120	260	380
	01286 - Beneficiar 360.000 agricultores(as) familiares com recursos do Pronaf.	4.400	13.200	17.600
029 - Enfrentamento à Pobreza Rural	00683 - Construir 2.000 habitações rurais nos imóveis rurais no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.	60	180	240
	00773 - Beneficiar 109.997 pessoas, diariamente, com distribuição de leite.	11.022	12.124	12.124
	00775 - Ampliar a cobertura do Leite Fome Zero para 180 municípios.	12	12	12
	00776 - Beneficiar 107.730 pessoas com distribuição de alimentos.	363	1.089	1.089
	00777 - Beneficiar 8.268 agricultores(as) familiares com aquisição de sua produção.	28	84	84
	00779 - Ampliar para 99 municípios a cobertura do PAA nos 06 territórios da cidadania e CONSAD.	1	1	1
	00781 - Distribuir para 1.788 entidades sócioassistenciais locais alimentos produzidos pela agricultura familiar.	6	18	18
	00782 - Implantar o PAA em 117 assentamentos estaduais e comunidades tradicionais.	4	12	12
	00793 - Executar 24 projetos de educação do campo em assentamentos e comunidades tradicionais.	1	2	3
	00795 - Beneficiar 7.520 famílias em assentamentos e comunidades tradicionais com projetos de educação do campo.	315	625	940
	00796 - Beneficiar 3.200 famílias com Planos de Desenvolvimento em Assentamentos e Comunidades Tradicionais.	100	300	400
	00797 - Elaborar 224 Planos de Desenvolvimento dos Assentamentos e Comunidades Tradicionais.	7	21	28
	00799 - Atender a 8.000 famílias com ATER em assentamentos e comunidades tradicionais.	250	750	1.000
	00801 - Incentivar a averbação da área de reserva legal em 200 assentamentos.	1	4	5
	00802 - Incentivar a recuperação do passivo ambiental em 100 assentamentos.	1	2	3
029 - Enfrentamento à Pobreza Rural	00803 - Recuperar açudes em 18 assentamentos.	1	1	2
	00804 - Apoiar a implantação de infraestrutura em 72 assentamentos e comunidades tradicionais.	2	6	8

029 - Enfrentamento à Pobreza Rural	00805 - Apoiar a implantação de projetos produtivos em 24 assentamentos e comunidades tradicionais.	1	2	3
	00809 - Implantar 1.280 bibliotecas rurais.	40	120	160
	00811 - Capacitar 1.280 agentes de leitura no âmbito do Arca das Letras.	40	120	160
	00812 - Implantar 320 casas digitais.	10	30	40
	00813 - Capacitar 12.800 gestores comunitários.	400	1.200	1.600
	00814 - Apoiar a implantação de 160 bibliotecas rurais em assentamentos e comunidades tradicionais.	5	15	20
	00815 - Apoiar a implantação de 184 casas digitais em assentamentos e comunidades tradicionais.	8	15	23
	00816 - Apoiar ações de arte e cultura em 32 assentamentos e comunidades tradicionais.	1	3	4
	00817 - Beneficiar 2.400 famílias com a aquisição de imóveis rurais no âmbito do Programa Nacional do Crédito Fundiário - PNCF.	25	75	100
	00979 - Beneficiar 40.000 famílias rurais em situação de extrema pobreza por meio de atividades individuais e grupais de produção familiar.	821	3.284	3.284
	00985 - Atender a 159.356 famílias de agricultores(as) familiares, na produção agroecológica e solidária.	6.895	13.082	13.082
	00994 - Atender a 4.725 famílias de agricultores(as) familiares para o acesso aos financiamentos do Projeto São José, Fedaf e Fecop na implantação e condução de projetos produtivos e de comercialização.	291	388	388
	01010 - Acompanhar e colaborar na estruturação do curso agropecuário em 05 escolas profissionalizantes.	1	1	1
	01132 - Construir 250 habitações rurais em assentamentos e comunidades tradicionais.	3	4	7
	01133 - Reformar 1.200 habitações rurais em assentamentos e comunidades tradicionais.	9	26	35
	01179 - Implantar 100.000 cisternas de placas para consumo humano, nas comunidades rurais.	6.000	200	6.200
	01180 - Implantar 340 sistemas de abastecimento de água com ligações domiciliares em comunidades rurais.	7	18	25
01181 - Elaborar 159 Planos de Água Municipal (PAM).	6	10	16	
03010 - Construir 12.000 kits sanitários.	230	688	918	
067 - Desenvolvimento Territorial Rural	00900 - Apoiar 13 colegiados territoriais na implementação da estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e solidário.	1	1	1

067 - Desenvolvimento Territorial Rural	00907 - Implantar 104 projetos de infraestrutura nos territórios rurais.	2	6	8
	00989 - Reassentar 780 famílias atingidas por obras públicas.	130	-	130
	01014 - Cadastrar, georreferenciar e regularizar 32.000 imóveis rurais.	1.484	2.228	3.712
	01016 - Titular 51.709 posses de imóveis rurais.	2.450	3.670	6.120
	01018 - Reconhecer 21.580 domínios de imóveis rurais.	1.050	1.580	2.630
	01681 - Implantar 30 projetos de agroindústria familiar nos territórios do Estado do Ceará.	-	3	3

### SECRETARIA DA PESCA E AQUICULTURA – SPA

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
036 - Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura	00115 - Distribuir 29.000.000 de alevinos, em 1200 açudes, beneficiando 30.000 famílias.	996.000	3.665.000	4.661.000
	00116 - Implantar 49 projetos de aquicultura.	1	3	4
	00117 - Beneficiar 980 aquicultores familiares.	40	60	100
	00118 - Beneficiar 1.400 pescadores marinhos.	200	400	600
	00119 - Beneficiar 5.500 pescadores artesanais continentais.	150	450	600
	00127 - Implantar 58 infraestruturas de apoio a conservação, higienização e beneficiamento visando o aproveitamento integral do pescado.	2	2	4
	00131 - Recuperar 45 estruturas físicas e instrumentalizar as entidades representativas de pescadores.	2	6	8
	00132 - Recuperar e modernizar 06 infraestruturas públicas estaduais de apoio à comercialização do pescado.	-	1	1
	00227 - Implantar de 01 mercado do peixe na Ceasa.	-	1	1
	00228 - Realizar 192 operações de fiscalização de atividade de pesca e da aquicultura.	6	18	24
	00238 - Apoiar 176 operações de fiscalização em áreas (águas) de domínio da União.	15	44	59
	00269 - Construir 04 estruturas de proteção (quebra-mar) e ancoradouro de embarcações de pesca.	-	1	1

036 - Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura	00270 - Capacitar 6.100 pescadores artesanais (sendo 600 para atuar na pesca em águas profundas e oceânicas).	200	600	800
	00271 - Capacitar 2.760 aquicultores.	75	225	300
	00272 - Prestar assistência técnica a 8.860 pescadores e aquicultores.	425	1.275	1.700
	00274 - Participar de 40 feiras e eventos.	5	15	20
	00275 - Promover 20 campanhas de comunicação e marketing para incentivar o consumo do pescado pela população.	2	6	8
	00276 - Construir 2.000 unidades habitacionais.	6	194	200
	00277 - Implantar 10 estruturas para pesca esportiva voltadas ao turismo.	1	1	2
	00279 - Implantar 10 projetos de apoio à pesca e à aquicultura ornamental no Estado.	1	3	4
	00286 - Estruturar a Secretaria de Pesca e Aquicultura.	1	1	1
01467 - Realizar 68 estudos inovadores e pesquisas científicas aplicadas para incrementar a produção pesqueira e aquícola.	4	2	6	

### CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL - CEDE

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
078 - Indústria, Serviços, Mineração e Agronegócio	00115 - Distribuir 29.000.000 de alevinos, em 1200 açudes, beneficiando 30.000 famílias.	1.313.000	4.350.000	5.663.000
	00908 - Implantar 4 empreendimentos de médio e grande porte na Zona de Processamento e Exportação - ZPE.	1	3	4
	00913 - Implantar 105 empreendimentos de médio e grande porte.	10	40	50
	00917 - Implantar a Zona de Processamento de Exportação - ZPE do Pecém.	1	1	1
	00920 - Disponibilizar 340,87 hectares para a implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP.	292	48	341
	00983 - Apoiar a implantação de 10 Polos e distritos industriais.	2	3	5
	01000 - Apoiar a instalação de 4 plataformas multimodais.	1	1	1
	01041 - Apoiar a instalação do aeroporto de cargas do CIPP.	1	1	1

### SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
031 - Desenvolvimento Urbano	00124 - Realizar 23 intervenções urbanas estruturantes.	2	4	6
	00125 - Executar 635 intervenções urbanas.	23	75	98
032 - Saneamento Ambiental	00199 - Executar 87.301 ligações domiciliares de esgoto.	6.758	50.042	56.800
	00248 - Executar 16.901 ligações domiciliares de água.	396	1.376	1.772
	00522 - Beneficiar 8 regiões de planejamento com diagnósticos da infraestrutura de macrodrenagem.	-	1	1
	01691 - Executar 41.176 ligações domiciliares de água.	5.063	13.468	18.531
	01692 - Executar 46.542 ligações domiciliares de esgoto.	2.518	44.024	46.542
033 - Habitacional	00231 - Beneficiar 16.000 famílias com instalações sanitárias individuais.	500	1.500	2.000
	00232 - Beneficiar 20.000 famílias com fogões ecoeficientes.	625	1.875	2.500
	00233 - Beneficiar 8.000 famílias com melhorias habitacionais.	250	750	1.000
	00521 - Beneficiar 16.787 famílias com unidades habitacionais.	5.842	1.977	7.819
034 - Desenvolvimento Regional	00222 - Apoiar 152 Projetos de Inserção Produtiva.	5	9	14
	00223 - Apoiar 20 Arranjos Produtivos Locais - APLs.	1	1	2
	00224 - Capacitar 700 produtores de Arranjos Produtivos Locais e de Projetos de Inserção Produtiva.	20	80	100
091 - Desenvolvimento Institucional das Cidades	01542 - Beneficiar 50 municípios com a execução de projetos de melhoria da gestão.	15	15	15
	01543 - Beneficiar 20 municípios com instrumentos de planejamento urbano.	1	1	1
	01546 - Beneficiar 10.000 famílias com atividades de regularização fundiária.	1.000	3.000	4.000

**CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE - CONPAM**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL			
		2012	2013-2015	2012-2015	
082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais	01478 - Implantar um sistema de monitoramento da poluição/contaminação dos recursos hídricos em 101 pontos nas bacias hidrográficas e em 65 pontos do litoral cearense.	31	31	31	
	01516 - Implantar/implementar oito Centros Integrados de Apoio à Logística Reversa	-	1	1	
	01523 - Reutilizar e reciclar 100% dos resíduos da construção civil das obras do Governo.	30	70	100	
	01525 - Elaborar o inventário de Gases de Efeito Estufa - GEE com foco na Copa 2014.	1	-	1	
	01528 - Construir quinze viveiros de mudas regionais.	1	-	1	
	01541 - Implantar um sistema de monitoramento da qualidade do ar no Estado do Ceará (11 Estações).	1	7	8	
	01602 - Implementar 6 Unidades de Conservação para inclusão no projeto Parques Estaduais da Copa 2014.	1	2	3	
	02996 - Fiscalizar e monitorar as 23 Unidades de Conservação Ambiental do Estado do Ceará.	11	11	11	
	084 - Educação Ambiental	01576 - Implementar a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P nas sedes das 19 setoriais do estado e 2 Universidades (URCA E UVA) (RMF, Sobral/Ibiapaba, Cariri/SUL).	19	-	19
		01579 - Realizar 600 eventos informativos e educativos (fóruns, congresso, seminários, campanhas educativas, exposições, blitz etc.) com a temática ambiental.	5	35	40
01580 - Realizar 14 eventos recreativos e educativos por ano no Parque do Cocó e Parque Botânico.		14	42	56	
01581 - Realizar 04 cursos de Formação em Educação Ambiental (01 a cada ano - RMF).		1	3	4	
01582 - Realizar 01 fórum de discussão e avaliação do projeto.(RMF).		1	-	1	
01583 - Apoiar 64 cursos (8 por macro região) de replicação da capacitação de professores (como Educadores Ambientais) nos municípios cearenses.		3	5	8	

090 - Desenvolvimento Sustentado dos Territórios	01531 - Descentralizar a Gestão Ambiental em 20 municípios do Estado.	2	3	5
	01539 - Implementar o monitoramento Ambiental compartilhado em cinco açudes no Estado do Ceará.	1	-	1
	01555 - Formalizar 10 acordos de cooperação técnica e financeira com entidades nacionais e internacionais.	3	7	10
	01556 - Realizar 10 workshops para difundir experiências adaptadas aos biomas, caatinga, mata atlântica e ecossistemas associados.	1	2	3
	01558 - Realizar a conferência do Rio+20 Ceará.	-	1	1
	01559 - Implantar 11 projetos modelo.	2	5	7
	01561 - Implantar 16 arranjos produtivos locais.	2	-	2
	01565 - Implantar um sistema de monitoramento e avaliação e um sistema de informações geográficas.	1	-	1

**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
039 - Transferência Hídrica e Suprimento de Água	01361 - Construir 407 km de adutoras.	-	6	6
	01374 - Instalar 780 pequenos sistemas de abastecimento d'água em todo o Estado do Ceará.	14	53	67
	01375 - Construir 970 poços em todo o Estado do Ceará.	16	62	78
	01379 - Revitalizar 600 pequenos sistemas de abastecimentos d'água em todo o Estado do Ceará.	18	54	72
040 - Acumulação Hídrica	01472 - Elaborar 14 estudos de infraestrutura de transferência hídrica.	1	2	3
	01335 - Construir 12 barragens aumentando a acumulação hídrica do Estado em 256 milhões de m³.	-	2	2
041 - Gestão dos Recursos Hídricos	01447 - Elaborar 11 estudos de infraestrutura de acumulação hídrica.	2	-	2
	01481 - Elaborar 3 Planos de Monitoramento de Aquíferos.	1	1	1
	01486 - Realizar 40 inventários ambientais.	2	3	5
	01487 - Monitorar 136 açudes públicos e 02 aquíferos.	10	10	10

**SECRETARIA DO TURISMO – SETUR**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
075 - Construção e Desenvolvimento do Destino Turístico "Ceará"	01570 - Beneficiar 29 municípios com obras de urbanização em localidades turísticas.	-	3	3
	01589 - Realizar 1.200 eventos de negócios.	180	620	800
	01590 - Recepcionar público visitante de 5,8 milhões de pessoas por ano nos equipamentos turísticos.	-	3.750.000	3.750.000

**SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA**

PROGRAMA	META ESTADUAL	META REGIONAL		
		2012	2013-2015	2012-2015
003 – Transporte e Logística do Estado do Ceará	00001 - Atender a 506.000 usuários/dia útil ao final de 2015 na RMF.	65.000	441.000	506.000
	00065 - Transportar 9.452 t/dia de carga de granéis líquidos.	2.192	7.260	9.452
	00066 - Transportar 115.014 t/dia de carga de granéis sólidos.	2.466	112.548	115.014
	00067 - Transportar 3.726 TEUS/dia containers por dia.	767	2.959	3.726
	00082 - Conservar 11.000 km de rodovias.	787	787	787
	00341 - Pavimentar (implantar) 582 km de rodovias.	22	30	52
	00398 - Adquirir 16 Trens Unidade Elétrica - TUEs para atender a Linha Sul do Metrô de Fortaleza.	16	-	16
	00403 - Implantar 2 estações na Linha Sul do Metrô de Fortaleza ao final de 2015.	-	2	2
	00404 - Implantar 50,70 km de linha metro-ferroviária ao final de 2015 na RMF.	-	51	51
	00490 - Equipar o Terminal Portuário do Pecém com infraestrutura de segurança.	1	1	1
	01145 - Elaborar e implantar o Plano Estadual de Logística e Transporte.	1	-	1

004 – Matriz Energética do Estado do Ceará	00527 - Expandir em 193 km a rede de distribuição de gás natural.	47	133	180
	00681 - Ampliar de 448.000 m <sup>3</sup> /dia para 1.200.000m <sup>3</sup> /dia o volume de gás natural distribuído.	36.000	566.000	602.000
	01052 - Atualizar o Balanço Energético do Estado.	1	1	1
	01053 - Atualizar o Atlas Eólico do Estado.	1	1	1
005 – Infraestrutura Complementar das Regiões do Estado do Ceará	01054 - Elaborar um Sistema de Gestão Energética do Estado.	1	-	1
	00046 - Atender com telefonia pública 200 localidades rurais do Estado do Ceará.	2	2	4
026 - Atenção à Pessoa com Deficiência	00536 - Elaborar 04 estudos e projetos técnicos.	2	2	4
	01031 - Elaborar 24 projetos de adequação dos espaços públicos.	4	20	24
054 – Edificações e Obras Públicas do Estado do Ceará	00258 - Elaborar 550 projetos de engenharia e de arquitetura em atendimento às demandas estaduais e municipais.	150	400	550
	00259 - Analisar 200 projetos arquitetônicos e de engenharia inerentes a obras públicas estaduais e municipais.	50	150	200
	00268 - Fiscalizar e gerenciar 496 obras de edificações públicas.	64	106	170
	00312 - Construir, ampliar e reformar 900 abrigos rodoviários de passageiros.	15	45	60
	00313 - Construir 04 postos de fiscalização da Polícia Rodoviária Estadual.	1	-	1
	00314 - Reformar e recuperar 15 terminais rodoviários de passageiros intermunicipais.	5	1	6
	01782 - Elaborar 275 estudos geotécnicos, planialtimétricos topográficos e projetos técnicos de engenharia e de arquitetura.	75	200	275

### 4.3 - GRANDES NÚMEROS DO PPA

O planejamento do Governo do Estado do Ceará para o próximo quadriênio, constante do PPA 2012-2015, indica a aplicação de recursos na ordem de R\$ 84,6 bilhões, distribuídos entre os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, incluindo os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, bem como o Ministério Público.

Esse montante compreende o Orçamento

Fiscal e da Seguridade Social, Orçamento de Investimento das Estatais não Dependentes e de Recursos Extraorçamentários, tais como as Parcerias com a Iniciativa Privada.

A tabela a seguir mostra os valores especificados por fonte, bem como a participação relativa de cada um no total dos recursos para o período do PPA:

FONTE	VALOR (R\$ bilhões)	%
Fiscal/Seguridade Social	80,4	95,0%
Investimentos das Estatais	1,7	2,0%
Extra Orçamentária	2,5	3,0%
<b>TOTAL</b>	<b>84,6</b>	<b>100%</b>

Para a consecução dos objetivos, metas e iniciativas propostas no Plano Plurianual 2012-2015, o Estado prevê recursos, exclusivamente orçamentários, no montante de R\$ 82,1 bilhões, os quais são originados, principalmente, do tesouro estadual, de operações de crédito, de transferências intergovernamentais e da arrecadação própria dos Fundos, Fundações, Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, em que o Estado detém a maioria do capital.

O financiamento do tesouro estadual corresponde, especialmente, às fontes de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela Extração de Petróleo, Xisto e Gás (Royalties), totalizando cerca de R\$ 67,0 bilhões para o período.

Com relação às Operações de Crédito, o

Estado projeta uma carteira de empréstimos no montante de R\$ 5,7 bilhões, mantendo um endividamento público responsável, assegurando o financiamento de projetos estratégicos.

No que concerne às transferências intergovernamentais, provenientes principalmente de convênios celebrados com o Governo Federal, o Estado prevê uma captação em torno de R\$ 4,1 bilhões. As transferências voluntárias são demais relevantes para a composição do financiamento de obras como a Integração das Bacias Hidrográficas do Ceará, a Adequação de Trechos Rodoviários e a expansão da infraestrutura das Escolas Estaduais de Educação Profissional, além de projetos de enfrentamento à pobreza, dentre outros.

O Financiamento do Plano, em termos orçamentários e por área temática, se consolida com a seguinte composição:

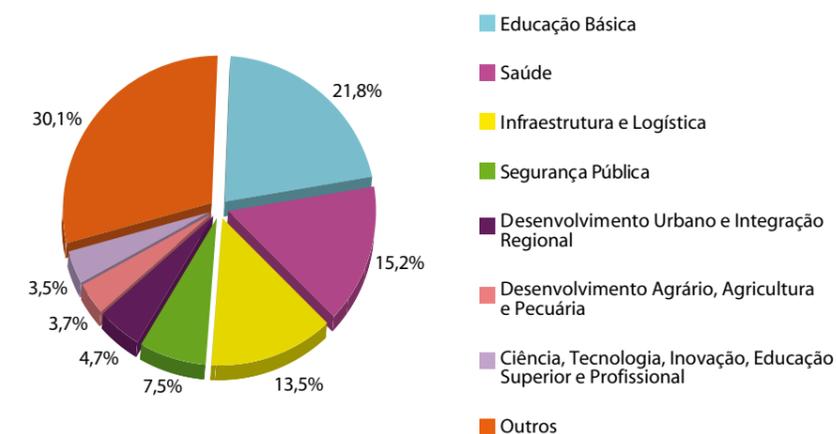
FINANCIAMENTO	VALOR (R\$ bilhões)	%
Tesouro Estadual	67,0	81,6%
Operações de Crédito	5,7	7,0%
Convênios	4,1	5,0%
Arrecadação Própria da Administração Indireta	2,4	2,9%
Outras Receitas	2,9	3,5%
<b>TOTAL</b>	<b>82,1</b>	<b>100%</b>

A alocação dos recursos por Área Temática, excluindo as transferências obrigatórias aos municípios e demais encargos gerais do Estado, bem como a reserva de contingência, obedecem à seguinte distribuição:

ÁREA TEMÁTICA	VALOR (R\$ bilhões)	%
Educação Básica	12.829,5	21,7%
Saúde	8.950,7	15,2%
Infraestrutura e Logística	7.955,3	13,5%
Segurança Pública	4.448,3	7,5%
Desenvolvimento Urbano e Integração Regional	2.783,3	4,7%
Gestão Fiscal	2.232,7	3,8%
Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária	2.206,9	3,7%
Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional	2.037,6	3,5%
Governo e Sociedade	1.734,8	2,9%
Recursos Hídricos	1.131,4	1,9%
Turismo	1.103,1	1,9%
Desenvolvimento Social e Trabalho	1.055,1	1,8%
Planejamento e Gestão	982,5	1,7%
Desenvolvimento Econômico	900,4	1,5%
Justiça e Cidadania	797,3	1,4%
Acesso à Justiça	371,4	0,6%
Copa 2014	355,6	0,6%
Meio Ambiente	296,4	0,5%
Cultura	285,7	0,5%
Esporte e Lazer	203,5	0,3%
Aquicultura e Pesca	132,5	0,2%
Correição e Disciplina	45,5	0,1%
Controladoria e Ouvidoria	38,1	0,1%
<b>Subtotal - Poder Executivo</b>	<b>52.877,6</b>	<b>89,6%</b>
Judiciário	3.299,8	5,6%
Legislativo e Controle Externo	1.874,1	3,2%
Essencial à Justiça	944,1	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>58.995,6</b>	<b>100,0%</b>

Do total de recursos aplicados nas áreas temáticas, destacam-se Educação Básica; Saúde; Infraestrutura e Logística; Segurança Pública; Desenvolvimento Urbano e Integração Regional; Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Pecuária; e, Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional que respondem com 70% de todos os recursos considerados, conforme gráfico que se segue:

Distribuição percentual dos Recursos Aplicados das áreas Temática





## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Vice-Governadoria  
Secretaria do Planejamento e Gestão*

### VICE-GOVERNADORIA

#### VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

#### SECRETÁRIO CHEFE DO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

Irapuan Diniz de Aguiar Júnior

#### SECRETÁRIA ADJUNTA DA VICE-GOVERNADORIA

Sílvia Helena Goes Moura

#### SECRETÁRIA EXECUTIVA DA VICE-GOVERNADORIA

Rossana Catunda Resende Sousa

#### COORDENADOR DE PROJETOS ESPECIAIS

Francisco José Caminha Almeida

#### COORDENADOR DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO

Antônio Nóbrega Filho

#### SUPERVISORA TÉCNICA

Maria Tereza Andrade Barros

#### ASSESSORIA TÉCNICA

Fátima Lúcia de Andrade Feitosa

#### AUXILIARES

Luana Duarte Paiva

Lúcia Beatriz de Abreu Camilo

Samuel de Oliveira Lins



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Vice-Governadoria  
Secretaria do Planejamento e Gestão*

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG**

**SECRETÁRIO**

Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Philippe Théophilo Nottingham

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Marcos Antônio Brasil

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO - CPLOG**

Ana Lúcia Lima Gadelha

Naiana Corrêa Lima

Marcos Medeiros de Vasconcellos

**Gerência da Célula do Planejamento Participativo e Regionalizado**

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

**Equipe Técnica responsável pela elaboração**

Ana Lúcia Lima Gadelha

Adelaide Maria Braga da Silva Prata

Fátima Coelho Benevides Falcão

Francisca Maria de Sousa Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

Maria Carmelita Sampaio Colares

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Maryland de Oliveira Marinho

Renata Pontes Viana

Sandra de Souza

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

**HINO DO CEARÁ**

**POESIA DE THOMAZ LOPES**

**MÚSICA DE ALBERTO NEPOMUCENO**

Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que a tua glória conta!  
Terra, o teu nome a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
Nome que brilha esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de pratas rolem das estrelas...  
E despertando, deslumbrada ao vê-las,  
Ressoe a voz dos ninhos...  
Há de florar nas rosas e nos cravos  
Rubros o sangue ardente dos escravos

Seja teu verbo a voz do coração,  
- Verbo de paz e amor do sul Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão,  
Peito que deu alívio a quem sofria  
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada!  
Que importa que o teu barco seja um nada.  
Na vastidão do oceano,  
Se à proa vão heróis e marinheiros  
E vão no peito corações guerreiros?

Sim, nós te amamos, em aventuras de mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em meses, nos estios  
E bosques, pelas águas!  
Selvas e rios, serras florestas  
Brotem do solo em rumorosas festas!



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Vice-Governadoria  
Secretaria do Planejamento e Gestão*